

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM <b>01644-6</b>	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL <b>SANTOS-BRASIL S/A</b>	3 - CNPJ <b>02.084.220/0001-76</b>
4 - NIRE <b>3530033455-8</b>		

**01.02 - SEDE**

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Dr. Eduardo de Souza Aranha,387 cj22		2 - BAIRRO OU DISTRITO Vila Olímpia		
3 - CEP 04543-121	4 - MUNICÍPIO São Paulo			5 - UF SP
6 - DDD 13	7 - TELEFONE 2102-9145	8 - TELEFONE 2102-9021	9 - TELEFONE -	10 - TELEX
11 - DDD 13	12 - FAX 2102-9037	13 - FAX -	14 - FAX -	
15 - E-MAIL lcq@santosbrasil.com.br				

**01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)**

1 - NOME Washington Cristiano Kato				
2 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Dr. Eduardo de Souza Aranha,387 cj22			3 - BAIRRO OU DISTRITO Vila Olímpia	
4 - CEP 04543-121	5 - MUNICÍPIO São Paulo			6 - UF SP
7 - DDD 11	8 - TELEFONE 3897-1126	9 - TELEFONE 3897-1143	10 - TELEFONE 3897-1119	11 - TELEX
12 - DDD 11	13 - FAX 3897-1101	14 - FAX -	15 - FAX -	
16 - E-MAIL wkato@santosbrasil.com.br				

**01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR**

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2010	31/12/2010	3	01/07/2010	30/09/2010	2	01/10/2009	31/12/2009
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR KPMG Auditores Independentes					10 - CÓDIGO CVM 00418-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Wagner Petelin					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 041.417.758-43		

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01644-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SANTOS-BRASIL S/A	3 - CNPJ 02.084.220/0001-76
---------------------------	---	--------------------------------

**01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL**

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/09/2010	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2009	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/09/2009
<b>Do Capital Integralizado</b>			
1 - Ordinárias	452.567	452.567	452.567
2 - Preferenciais	203.209	203.209	203.209
3 - Total	655.776	655.776	655.776
<b>Em Tesouraria</b>			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

**01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA**

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1140 - Serviços Transporte e Logística
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Armazenamento e Movimentação de Contêineres
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Não Apresentado
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

**01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

**01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE**

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	RCA	31/08/2010	Dividendo	31/08/2010	ON	0,0617588510
02	RCA	31/08/2010	Dividendo	31/08/2010	PN	0,0617588510

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1 - ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
----------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	---	---

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 28/10/2010	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01644-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SANTOS-BRASIL S/A	3 - CNPJ 02.084.220/0001-76
---------------------------	---	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2010	4 - 31/12/2009
1	Ativo Total	1.102.712	1.113.561
1.01	Ativo Circulante	176.483	117.594
1.01.01	Disponibilidades	105.245	67.392
1.01.01.01	Caixa e Bancos	786	3.035
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	104.459	64.357
1.01.02	Créditos	60.150	41.798
1.01.02.01	Clientes	60.150	41.798
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	6.488	5.215
1.01.04	Outros	4.600	3.189
1.01.04.01	Imp.de Renda e Contr.Social Diferidos	0	0
1.01.04.02	Impostos a Recuperar	271	386
1.01.04.03	Despesas Antecipadas	768	194
1.01.04.04	Contas Correntes com Cias do Grupo	488	1.290
1.01.04.05	Operações com Swap	0	0
1.01.04.06	Outros Ativos	3.073	1.319
1.02	Ativo Não Circulante	926.229	995.967
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	128.476	115.936
1.02.01.01	Créditos Diversos	128.476	115.936
1.02.01.01.01	Depósitos Judiciais	94.186	82.070
1.02.01.01.02	Impostos a Recuperar	0	0
1.02.01.01.03	Imp. de Renda e Contrib.Social Diferidos	30.839	30.449
1.02.01.01.04	Outros Ativos	3.451	3.417
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	797.753	880.031
1.02.02.01	Investimentos	0	0
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	577.184	648.197
1.02.02.03	Intangível	220.569	231.834
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01644-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SANTOS-BRASIL S/A	3 - CNPJ 02.084.220/0001-76
---------------------------	---	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2010	4 - 31/12/2009
2	Passivo Total	1.102.712	1.113.561
2.01	Passivo Circulante	121.375	193.275
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	57.363	49.910
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	19.051	16.582
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	13.914	8.027
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	99.144
2.01.05.01	Dividendos Propostos	0	99.144
2.01.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0
2.01.06	Provisões	25.810	16.955
2.01.06.01	Provisão Férias	9.097	8.077
2.01.06.02	Provisão 13º Salário	4.791	0
2.01.06.03	Provisão Gratificação a Funcionários	11.922	8.878
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	5.237	2.657
2.01.08.01	Salários e Obrigações Sociais	2.472	2.456
2.01.08.02	Operações com Swap	2.712	0
2.01.08.03	Outras Contas a Pagar	53	201
2.02	Passivo Não Circulante	186.111	181.108
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	186.111	181.108
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	65.805	99.232
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	77.206	63.646
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	43.100	18.230
2.02.01.06.01	Imp.Renda e Contrib.Social Diferidos	43.100	18.230
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	795.226	739.178
2.05.01	Capital Social Realizado	627.714	627.714
2.05.02	Reservas de Capital	94.348	94.348
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	17.116	17.116
2.05.04.01	Legal	17.116	17.116
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01644-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SANTOS-BRASIL S/A	3 - CNPJ 02.084.220/0001-76
---------------------------	---	--------------------------------

**02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2010	4 -31/12/2009
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	56.048	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01644-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SANTOS-BRASIL S/A	3 - CNPJ 02.084.220/0001-76
---------------------------	---	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	212.881	522.791	149.115	420.989
3.02	Deduções da Receita Bruta	(24.100)	(56.858)	(15.907)	(43.551)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	188.781	465.933	133.208	377.438
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(87.835)	(233.122)	(73.067)	(220.616)
3.05	Resultado Bruto	100.946	232.811	60.141	156.822
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(14.414)	(54.778)	1.889	(14.812)
3.06.01	Com Vendas	(1.616)	(9.115)	(1.948)	(8.101)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(15.306)	(47.663)	(16.801)	(50.894)
3.06.02.01	Remuneração dos Administradores	(2.446)	(8.116)	(2.341)	(8.729)
3.06.02.02	Serviços Profissionais Contratados	(3.702)	(8.774)	(4.390)	(13.111)
3.06.02.03	Amortização de Ágio	(2.789)	(8.368)	(2.789)	(8.368)
3.06.02.04	Outras	(6.369)	(22.405)	(7.281)	(20.686)
3.06.03	Financeiras	2.296	3.827	20.595	44.060
3.06.03.01	Receitas Financeiras	8.269	28.511	24.289	56.555
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(5.973)	(24.684)	(3.694)	(12.495)
3.06.03.02.01	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.06.03.02.02	Outras Despesas Financeiras	(5.973)	(24.684)	(3.694)	(12.495)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	237	790	43	123
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(25)	(2.617)	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	86.532	178.033	62.030	142.010
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	86.532	178.033	62.030	142.010

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01644-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SANTOS-BRASIL S/A	3 - CNPJ 02.084.220/0001-76
---------------------------	---	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(22.594)	(34.903)	(11.093)	(17.785)
3.11	IR Diferido	(5.533)	(24.479)	(9.913)	(22.552)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(5.376)	(7.103)	(845)	(1.985)
3.12.01	Participações	(5.376)	(7.103)	(845)	(1.985)
3.12.01.01	Programa de Participação no Resultado	(5.376)	(7.103)	(845)	(1.985)
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	53.029	111.548	40.179	99.688
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	655.776	655.776	655.776	655.776
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,08086	0,17010	0,06127	0,15202
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01644-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SANTOS-BRASIL S/A	3 - CNPJ 02.084.220/0001-76
---------------------------	---	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	77.981	191.860	42.761	93.813
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	104.556	242.869	73.478	180.544
4.01.01.01	Resultado Antes da Tributação/Particip	86.532	178.033	62.030	142.010
4.01.01.02	Programa de Participação no Resultado	(5.376)	(7.103)	(845)	(1.985)
4.01.01.03	Variações Monetárias e Cambiais	(517)	(458)	(7.618)	(16.966)
4.01.01.04	Depreciação e Amortização	17.529	52.583	22.052	62.614
4.01.01.05	Constituição(Reversão)Prov.Contingencias	5.048	13.560	(3.199)	3.087
4.01.01.06	Resultado na Venda de Ativos Permanentes	(18)	2.365	(13)	(265)
4.01.01.07	Correção de Investimentos TEV	0	0	151	648
4.01.01.08	Juros sobre Debêntures	0	0	1.390	4.681
4.01.01.09	Juros sobre Empréstimos Apropriados	1.358	3.889	1.526	4.431
4.01.01.10	Juros sobre Empréstimos Capitalizados	0	0	(1.996)	(17.711)
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(3.645)	3.554	(9.711)	(46.394)
4.01.02.01	(Aumento)Redução em Contas a Receber	(18.519)	(18.352)	(11.098)	(7.109)
4.01.02.02	(Aumento)Redução nos Estoques	(506)	(1.273)	(219)	(1.237)
4.01.02.03	(Aumento)Redução IRPJ e CSLL Diferidos	(2.866)	(390)	5.360	8.853
4.01.02.04	(Aumento)Redução Impostos a Recuperar	(188)	115	3.842	4.203
4.01.02.05	(Aumento)Redução Despesas Antecipadas	666	(574)	710	(528)
4.01.02.06	(Aumento)Redução Depósitos Judiciais	(3.465)	(12.116)	(5.185)	(13.113)
4.01.02.07	(Aumento)Redução em Partes Relacionadas	0	0	(7.240)	(3.304)
4.01.02.08	(Aumento)Redução em Outros Ativos	57	(986)	(1.735)	(9.562)
4.01.02.09	Aumento(Redução) em Fornecedores	2.371	2.469	(4.166)	(30.859)
4.01.02.10	Aumento(Redução) Salários Obrig.Sociais	9.232	8.871	3.686	(7.308)
4.01.02.11	Aumento(Redução) Impostos, Taxas Contr.	1.174	1.068	1.772	(359)
4.01.02.12	Aumento(Redução) IRPJ e CSLL Diferidos	8.399	24.870	4.554	13.699

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01644-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SANTOS-BRASIL S/A	3 - CNPJ 02.084.220/0001-76
---------------------------	---	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/07/2010 a 30/09/2010	4 -01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 30/09/2009 a 30/09/2009	7 - 01/01/2009 a 30/09/2009
4.01.02.13	Aumento(Redução) em Outros Passivos	0	(148)	8		230
4.01.03	Outros	(22.930)	(54.563)	(21.006)		(40.337)
4.01.03.01	IRPJ e CSLL Pagos	(22.930)	(54.563)	(21.006)		(40.337)
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(9.063)	27.330	(21.896)		(61.824)
4.02.01	Compras de Imobilizados	(8.219)	(11.874)	(21.187)		(58.122)
4.02.02	Alienação do Ativo Imobilizado	31	41.913	25		474
4.02.03	Aumento do Ativo Diferido/Intangível	(875)	(2.709)	(734)		(4.176)
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(56.009)	(181.337)	(844)		(117.169)
4.03.01	Empréstimos Tomados	0	20.000	19.606		68.970
4.03.02	Pagamentos de Empréstimos	(13.138)	(41.398)	(15.443)		(38.629)
4.03.03	Pagamento de Debêntures	0	0	0		0
4.03.04	Juros pagos por Debêntures/Empréstimos	(1.936)	(4.769)	(5.007)		(13.242)
4.03.05	Ganho/(Perda) Operações com Swap	(435)	(526)	0		0
4.03.06	Dividendos e JSCP pagos	(40.500)	(154.644)	0		(134.268)
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0		0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	12.909	37.853	20.021		(85.180)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	92.336	67.392	60.306		165.507
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	105.245	105.245	80.327		80.327

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01644-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SANTOS-BRASIL S/A	3 - CNPJ 02.084.220/0001-76
---------------------------	---	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/07/2010 a 30/09/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	627.714	94.348	0	17.116	43.519	0	782.697
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	627.714	94.348	0	17.116	43.519	0	782.697
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	53.029	0	53.029
5.05	Destinações	0	0	0	0	(40.500)	0	(40.500)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(40.500)	0	(40.500)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	627.714	94.348	0	17.116	56.048	0	795.226

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01644-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SANTOS-BRASIL S/A	3 - CNPJ 02.084.220/0001-76
---------------------------	---	--------------------------------

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 30/09/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	627.714	94.348	0	17.116	0	0	739.178
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	627.714	94.348	0	17.116	0	0	739.178
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	111.548	0	111.548
5.05	Destinações	0	0	0	0	(55.500)	0	(55.500)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(55.500)	0	(55.500)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	627.714	94.348	0	17.116	56.048	0	795.226

## Santos-Brasil S.A.

(Companhia aberta)

### Notas explicativas às informações trimestrais

Em 30 de setembro de 2010 e 31 de dezembro de 2009

(Em milhares de Reais)

#### 1 Contexto operacional

##### *a. Informações gerais*

A Companhia tem por objeto a exploração comercial da instalação portuária do Terminal de Contêineres do Porto de Santos - Tecon 1, desde 29 de novembro de 1997, por meio de operações com contêineres ou afins que envolvem a recuperação das instalações existentes e sua atualização tecnológica e gerencial, bem como a expansão das referidas instalações mediante a realização de benfeitorias, observando as normas legais e contratuais do respectivo porto e da União, nos termos do Edital PND/MT/CODESP nº 01/97.

##### *b. Contrato para exploração do Tecon 1*

A Companhia foi a vencedora do leilão para exploração comercial do Tecon 1 com o lance de R\$274.484. Esse montante é composto: (a) pela parcela de R\$200.172 paga na assinatura do contrato, correspondente à aquisição de certos bens, no valor de R\$70.381, registrado no imobilizado, e ao direito de exploração, no valor de R\$129.791, registrado no ativo intangível, e (b) por R\$74.312, decomposto em parcelas mensais e trimestrais de aluguel pela exploração da área durante o período do contrato (25 anos, renovável por igual período), as quais são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

As parcelas mensais e trimestrais de aluguel pela exploração da área durante o período do contrato vêm sendo pagas regularmente, corrigidas anualmente pelo IGP-M, nos meses de setembro, e encontram-se garantidas por seguro garantia da Seguradora UBS Seguros S.A., no montante de R\$5.435, e no montante de R\$358, ambas com validade até 30 de abril de 2011.

Em julho de 2006, foi celebrado o Aditivo ao Contrato de Arrendamento, para proporcionar a expansão das instalações em uma área contígua à original, com o aumento do pátio em 112.715 m<sup>2</sup>, totalizando uma área de 596.715 m<sup>2</sup>, e com a construção de mais um berço de atracação. Este aditivo foi, inicialmente, contestado judicialmente por certos concorrentes.

Em 14 de março de 2007 - uma vez denegadas as seguranças, foram cassadas as liminares concedidas, por decisão do Juízo da 4ª Vara Federal de Santos - a Companhia Docas do Estado de São Paulo (CODESP) concedeu à Companhia a posse da referida área. Essa área, denominada Tecon 4, foi inaugurada em janeiro de 2010.

##### *c. Compromissos decorrentes do Contrato de Exploração do Tecon 1, com a Companhia Docas do Estado de São Paulo (CODESP)*

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

A Companhia efetua pagamentos mensais por serviços prestados pela CODESP baseados em tabelas específicas estabelecidas pelas autoridades portuárias.

Existe o compromisso de Movimentação Mínima Contratual (MMC), de embarques e desembarques nas operações dos navios. A MMC era de 274.500 contêineres por ano, até o final do 5º ano e passou para 363.000 a partir do 6º ano, conforme o contrato original. O não cumprimento das condições estipuladas na MMC, ou de qualquer outra cláusula contratual, está sujeito à multa de até 2% da somatória das parcelas mensais e trimestrais devidas nos 12 meses que antecedem o inadimplemento.

Em razão do Primeiro Aditamento ao contrato original, assinado em 3 de julho de 2006, a MMC de 363.000 vigorará até o 48º mês a partir da obtenção da Licença de Instalação (LI), fornecida pela CETESB, referente à área acrescida pelo Tecon 4, que se deu em 19 de outubro de 2007. A partir do 49º mês, ou seja, 19 de outubro de 2011, a MMC passará a ser de 513.000 por ano. Este aditamento, incluiu nas MMCs acima, a meta de 70.000 contêineres na movimentação na navegação por cabotagem.

O contrato de exploração prevê a obrigação de efetuar pagamentos de valores adicionais por contêiner movimentado acima de duas vezes a MMC. Tais valores variam: (i) de R\$4,00 por contêiner movimentado que exceder o dobro da MMC, quando a movimentação se situar no intervalo de duas a três vezes a faixa mínima aplicável, e (ii) de R\$2,00 por contêiner movimentado que exceder a MMC para os casos em que a movimentação estiver acima de três vezes a faixa mínima estipulada.

Existe o compromisso de que as instalações em exploração e os bens de propriedade da CODESP, ora em utilização pela Companhia, deverão ser mantidos em perfeitas condições de uso. Todas as melhorias efetuadas nessas instalações, como qualquer equipamento e *software*, sistema informatizado e computadores, sistemas de comunicação e segurança e sistemas de controle da área do porto, necessários às operações de contêineres, serão transferidas à CODESP após o término ou a extinção do contrato.

**d. Termo de Permissão de Uso do Terminal de Exportação de Veículos (TEV)**

Em 13 de agosto de 2003, a Companhia foi informada pela CODESP, de que esta autoridade portuária havia autorizado, por meio de Termo de Permissão de Uso (TPU), a utilização, a título precário, da área denominada Terminal de Exportação de Veículos (TEV), para atender, prioritariamente, à movimentação de veículos.

A iniciativa da CODESP objetivava estruturar, no menor prazo possível, um novo terminal que pudesse atender a demanda prevista com o crescimento da exportação de veículos fabricados no Estado de São Paulo, evitando o desvio da mencionada produção para outros portos, o que representaria perdas para a economia regional e ônus desnecessários para as exportações brasileiras.

Em maio de 2009, a CODESP iniciou processo licitatório contemplado na Concorrência nº 06/2009 ("Licitação"), cujo objeto era o arrendamento da área de 164.961 m², aqui denominada TEV. A Licitação foi, nos termos do artigo 15, inciso II, da Lei nº 8.987/95, realizada na modalidade de maior lance. Da Licitação participou a Union Armazenagem e Operações Portuárias S.A. ("Union"), sociedade sob controle direto da Santos Brasil Participações S.A., sendo, assim, a Companhia e a Union sociedades sob controle comum.

01644-6

SANTOS-BRASIL S/A

02.084.220/0001-76

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Em 3 de julho de 2009, a Administração da Companhia comunicou ao Mercado, que a Union recebeu da CODESP, a correspondência DC. 258/2009 (Convocação para celebração do Contrato de Arrendamento), na qual aquela foi informada do encerramento da Licitação e convocada para celebrar o Contrato de Arrendamento contemplado na Licitação. Dessa forma, a Union sagrou-se vencedora da Licitação, cujo objeto é o arrendamento da área de 164.961 m<sup>2</sup>, situada em Conceiçãozinha, Guarujá, na margem esquerda do Porto de Santos.

O arrendamento tem prazo de 25 (vinte e cinco) anos, renovável, uma única vez, por igual período de tempo, e confere à vencedora o direito de operar o Terminal de Veículos – TECON 2/TEV.

Em 8 de julho de 2009, foi celebrado o Contrato de Arrendamento e a filial da controlada Union, no município do Guarujá, assumiu as operações do TEV em 4 de janeiro de 2010. A Companhia, até então, como permissionária do TPU que regulamentou as operações do TEV foi ressarcida pelos valores dos investimentos que realizou, aceitos e aprovados pela CODESP, no montante de R\$41.230.

## 2 Apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e incorporam as mudanças introduzidas por intermédio das Leis 11.638/07 e 11.941/09, complementadas pelos novos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados por normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) durante o exercício de 2009, com aplicação a partir do exercício de 2010.

### Demonstrações contábeis de 2009

Até 31 de dezembro de 2009, a Companhia apresentava suas informações trimestrais e demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que incorporavam as mudanças introduzidas por intermédio das Leis n° 11.638/07 e n° 11.941/09 (Medida Provisória n° 449/08), complementadas pelos pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados por normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM até 31 de dezembro de 2008.

Conforme estabelecido na Deliberação CVM n° 609/09 (Pronunciamento Técnico CPC n° 37 – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade), os padrões internacionais foram implementados retroativamente a 1° de janeiro de 2009, sendo que não houve ajustes ou reclassificações em relação às informações trimestrais apresentadas a partir de 31 de março de 2009 e nas demonstrações financeiras referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

### Balço patrimonial em 1° janeiro de 2009

#### Ativo

##### Circulante

Caixa e bancos	7.396
Aplicações financeiras	158.111

01644-6

SANTOS-BRASIL S/A

02.084.220/0001-76

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Contas a receber de clientes	31.575
Estoques	3.670
Impostos a recuperar	5.329
Despesas pagas antecipadamente	212
Contas a receber Cias do grupo	826
Outros ativos	987
	<u>208.106</u>

**Não circulante**

**Realizável a longo prazo**

Depósitos judiciais	64.925
Imposto de renda e contribuição social diferidos	41.844
Partes relacionadas	311.377
Outros ativos	2.535
	<u>420.681</u>

**Permanente**

Imobilizado	651.914
Intangível	238.499
	<u>890.413</u>

**Total do ativo** 1.519.200

**Passivo**

**Circulante**

Empréstimos e financiamentos e Notas Promissórias	51.564
Debêntures	55.371
Fornecedores	43.833
Salários e obrigações sociais	29.121
Impostos, taxas e contribuições	9.397
Juros sobre capital próprio a pagar	21.151
Dividendos a pagar	86.656
Outras contas a pagar	50
	<u>297.143</u>

**Não circulante**

**Exigível a longo prazo**

Empréstimos e financiamentos	112.874
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	56.616
	<u>169.490</u>

**Patrimônio líquido**

Capital social integralizado	947.714
Reservas de capital	94.348
Reservas de lucros	10.505
	<u>1.052.567</u>

01644-6

SANTOS-BRASIL S/A

02.084.220/0001-76

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Total do passivo 1.519.200

**Conciliação entre o patrimônio líquido e o resultado do período elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Normas Internacionais de Contabilidade – IFRS.**

Em atendimento ao item 6.2 do Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa – Nível 2 da Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA, a Companhia apresentava em nota explicativa, desde 2008, a conciliação entre as normas contábeis adotadas no Brasil e as Normas Internacionais de Contabilidade – IFRS. Entretanto, conforme mencionado, essa apresentação não significava a adoção integral das IFRS. Assim essa divulgação não mais está sendo apresentada, haja vista que a data de adoção das IFRS para aquele fim, foi em 1º de janeiro de 2008 ao passo que a adoção inicial em atendimento a Deliberação CVM nº 610/09 (Pronunciamento Técnico CPC nº 43 – Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos) ocorreu a partir de 1º de janeiro de 2009.

### 3 Resumo das principais práticas contábeis

#### 3.1 Transição das práticas contábeis

No balanço de adoção aos CPCs, em 1º de janeiro de 2009, foram aplicadas exceções obrigatórias e certas isenções opcionais de aplicação retroativa dos CPCs, conforme Pronunciamento Técnico CPC nº 37, e estão apresentadas a seguir:

*a. Combinações de negócios*

A Administração da Companhia decidiu não reavaliar as combinações de negócios ocorridas antes de 1º de janeiro de 2009 mantendo-se os mesmos procedimentos de avaliação, mensuração previstos nas práticas contábeis adotadas no Brasil.

*b. Adoção do valor justo como custo atribuído para os ativos fixos*

A Administração da Companhia optou por não reavaliar, o valor residual contábil de seus ativos fixos (tangíveis e intangíveis) ao valor justo (“*deemed cost*”) uma vez que entende que seus valores líquidos em 1º de janeiro de 2009 não devem diferir significativamente dos valores que seriam obtidos caso fossem apresentados a valor justo, considerando que os principais ativos da Companhia foram adquiridos nos últimos anos.

*c. Classificação dos instrumentos financeiros previamente reconhecidos*

A Administração da Companhia optou por classificar e avaliar seus instrumentos financeiros, de acordo com o CPC nº 14, CPC nº 38 e CPC nº 39 em 1º de janeiro de 2009, não efetuando análises retrospectivas considerando a data de contratação dos respectivos instrumentos. No entanto, ao utilizar tal opção, não houve nenhuma mudança

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

na classificação e mensuração dos instrumentos financeiros previamente reconhecidos de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

*d. Pagamento baseado em ações*

A Companhia não possuía pagamentos baseados em ações concedidos antes de 7 de novembro de 2002 cujo exercício tenha ocorrido antes de 1º de janeiro de 2005.

As demais isenções opcionais, quais sejam, contratos de seguro, *leasings*, concessões e capitalização de juros sobre empréstimos, não foram utilizadas.

**Exceções mandatórias quanto à aplicação retrospectiva dos CPCs**

As seguintes proibições quanto à aplicação retrospectiva dos CPCs foram observadas pela Companhia.

*a. Instrumentos financeiros não derivativos previamente baixados*

Não houve reconhecimento de instrumentos financeiros não derivativos previamente baixados em 1º de janeiro de 2009.

*b. Estimativas*

A Companhia não efetuou nenhum ajuste nas estimativas utilizadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil em 1º de janeiro de 2009.

**3.2 Resumo das principais práticas contábeis**

*a. Apuração do resultado*

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

A receita de serviços é reconhecida no resultado em função da sua prestação.

*b. Estimativas contábeis*

A elaboração das informações trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, mensuração de instrumentos financeiros e as provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

**c. Instrumentos financeiros não derivativos**

Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, investimentos em instrumentos de dívida e patrimônio, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos, financiamentos e debêntures, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Instrumentos financeiros não-derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não derivativos são mensurados de acordo com sua respectiva classificação:

- **Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado**

Um instrumento é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

- **Empréstimos e recebíveis**

Os empréstimos e recebíveis devem ser mensurados pelo custo amortizado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros, reduzidos por eventuais reduções no valor recuperável.

**d. Instrumentos financeiros derivativos**

A Companhia detém instrumentos financeiros derivativos para proteger riscos relativos à taxa de juros.

Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e os respectivos custos de transação são reconhecidos no resultado quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as alterações são contabilizadas no resultado.

**e. Moeda estrangeira**

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas no Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, aprovado pela Deliberação CVM nº 534.

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração do resultado.

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

*f. Ativos - circulante e não circulante*

- **Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, os quais são considerados créditos tributários.

A provisão para devedores duvidosos é constituída em montante considerado suficiente pela administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

- **Imobilizado**

Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação calculada pelo método linear com base na vida útil econômica estimada dos bens, limitada ao prazo do contrato de arrendamento. Conforme determinação do CPC nº 27 – Imobilizado, aprovado pela Deliberação CVM nº 583/09, as taxas de depreciação dos equipamentos de movimentação de carga considera a segmentação dos seus componentes e foram reavaliados afim de adequar as reais vidas úteis econômicas, conforme laudo técnico de profissionais qualificados.

Os encargos financeiros dos financiamentos contratados na fase de construção dos bens são capitalizados. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado.

- **Arrendamento mercantil**

*Arrendamento financeiro*

Determinados contratos de arrendamento mercantil transferem substancialmente à Companhia os riscos e benefícios inerentes a propriedade de um ativo. Esses contratos são caracterizados como contratos de arrendamento financeiro e os ativos são reconhecidos pelo valor justo ou pelo valor presente dos pagamentos mínimos previstos em contrato. Os bens reconhecidos como ativos são depreciados pelas taxas de depreciação aplicáveis a cada grupo de ativo. Os encargos financeiros relativos aos contratos de arrendamento financeiro são apropriados ao resultado ao longo do prazo do contrato, com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

*Arrendamento operacional*

Pagamentos efetuados sob um contrato de arrendamento operacional são reconhecidos como despesas no demonstrativo de resultados em bases lineares pelo prazo do contrato de arrendamento.

- **Intangível**

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros, inclusive por meio de combinação de negócios, e são registrados pelo custo de aquisição ou formação, deduzido da amortização calculada pelo método linear, com base nos prazos dos direitos de exploração decorrentes dos contratos de arrendamento e com base nos prazos estimados de recuperação do ágio.

***g. Redução ao valor recuperável***

Os ativos do imobilizado e do intangível, têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

A Administração da Companhia não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão em 30 de setembro de 2010 e 31 de dezembro de 2009.

***h. Passivos - circulante e não circulante***

Os passivos, circulante e não circulante, são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os passivos, circulante e não circulante, são registrados a valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada nas contas que deram origem ao referido passivo.

***i. Provisões***

Uma provisão é reconhecida em decorrência de um evento passado que originou um passivo, sendo provável que um recurso econômico possa ser requerido para saldar o mesmo. As provisões são registradas quando as mesmas são julgadas como prováveis tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

***j. Imposto de renda e contribuição social***

O imposto de renda é apurado com base no lucro real. O imposto de renda e a contribuição social são recolhidos mensalmente sobre bases de cálculo estimadas, nas formas e alíquotas previstas na legislação vigente.

Os ativos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias, são reconhecidos em conformidade com a legislação tributária e com o CPC nº 32 – Tributos sobre o Lucro, aprovado pela Deliberação CVM nº 599/09, e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade revisado anualmente.

A Companhia optou pelo Regime Tributário de Transição (RTT), conforme a Lei nº 11.941/09, o exercício foi manifestado, de forma irretratável, na Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica de 2009. O RTT permite neutralizar o efeito tributário sobre as contas do resultado que passaram a ter tratamentos diferentes sob a legislação fiscal e a nova legislação societária.

01644-6

SANTOS-BRASIL S/A

02.084.220/0001-76

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**k. Lucro por ação**

O lucro por ação é calculado com base no número total de ações, na data do balanço patrimonial.

**l. Concessões de serviços públicos**

A Companhia possui concessão de serviço público decorrente do contrato de arrendamento, conforme Notas Explicativas nº 1 e nº 9. A Companhia atua sob regime de concessão e sua atividade não se enquadra nos requerimentos da Interpretação Técnica ICPC 01 – Contratos de Concessão (*International Financial Reporting Interpretations Committee* IFRIC nº 12), em função do preço não ser regulamentado pelo poder concedente, dessa forma não foram efetuados ajustes ou reclassificações nas informações trimestrais da Companhia em decorrência desse pronunciamento.

**4 Aplicações financeiras**

Natureza	Taxas médias	Vencimentos	30.09.2010	31.12.2009
	% CDI			
CDB	101,77%	04/09/2014	24.287	-
Fundos de Investimento	104,6%	Não há	<u>80.172</u>	<u>64.357</u>
Total			<u>104.459</u>	<u>64.357</u>

As taxas médias das aplicações, apresentadas acima, se referem às remunerações obtidas no período de janeiro à setembro de 2010 e estão relacionadas à taxa CDI deste período. As aplicações em CDBs, embora tenham vencimentos de longo prazo, conforme demonstrado, podem ser resgatados sem prejuízo da remuneração já apropriada, motivo pelo qual estão apresentadas no ativo circulante.

**5 Contas a receber de clientes**

	30.09.2010	31.12.2009
Circulante:		
No País	60.324	42.388
Menos:		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>( 174)</u>	<u>( 590)</u>
Total	<u>60.150</u>	<u>41.798</u>

01644-6

SANTOS-BRASIL S/A

02.084.220/0001-76

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O quadro a seguir resume os saldos a receber por vencimento:

	30.09.2010	31.12.2009
Créditos a vencer	43.120	24.252
Créditos em atraso até 60 dias	14.977	16.147
Créditos em atraso de 61 a 90 dias	807	476
Créditos em atraso de 91 a 180 dias	288	115
Créditos em atraso de 181 a 360 dias	120	260
Créditos em atraso há mais de 361 dias	<u>1.012</u>	<u>1.138</u>
Total	<u>60.324</u>	<u>42.388</u>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída tendo como ponto de partida os créditos vencidos há mais de 90 dias que, conforme o quadro acima, totalizava R\$1.420 em 30 de setembro de 2010 (R\$1.513 em 31 de dezembro de 2009). Desse montante são excluídos: (i) os créditos em negociação, (ii) os créditos em discussão judicial relacionados aos Terminais Retroportuários Alfandegados (TRAs), conforme descrito na Nota Explicativa nº 11-a, e (iii) os depósitos não identificados, resultando assim, no valor final de R\$ 174.

A baixa de créditos vencidos é efetuada conforme determina o art 9º, § 1º, inciso II da Lei nº 9.430/96.

## 6 Partes relacionadas

### a. Contas correntes

Em 30 de setembro de 2010, a Companhia tinha registrado em contas correntes a receber valores, principalmente, referentes a despesas com serviços administrativos compartilhados, prestados pela Companhia às demais empresas do grupo. Em 31 de dezembro de 2009, além dos valores referentes despesas com serviços administrativos compartilhados, tinha também registrado vendas de equipamentos de movimentação de carga ao Convicon.

Devedoras	30.09.2010	31.12.2009
Convicon Contêineres de Vila do Conde S.A.	15	1.287
Mesquita S.A. Transportes e Serviços	355	-
Santos Brasil Participações S.A.	105	-
Tecon Imbituba S.A.	-	3
Union Armazenagem e Operações Portuárias S.A.	<u>13</u>	<u>-</u>
Total	<u>488</u>	<u>1.290</u>

### b. Remuneração do pessoal-chave

No período findo em 30 de setembro de 2010, a Companhia contabilizou como despesa com remuneração do seu pessoal-chave, os valores abaixo demonstrados:

01644-6

SANTOS-BRASIL S/A

02.084.220/0001-76

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	30.09.2010	
	Conselho de Administração	Diretoria
Benefícios de curto prazo	1.215	8.039
Outros benefícios	-	190
Total	<u>1.215</u>	<u>8.229</u>

Nos valores da diretoria estão incluídos os diretores estatutários e os demais diretores.

*c. Avais, fianças e garantias*

A Companhia é avalista do contrato de financiamento Cédulas de Créditos à Exportação (CCE), no montante de R\$250.000, contratados por sua controladora, que tem como garantia para a CCE cessão fiduciária de direitos creditórios sobre o faturamento dos serviços prestados pela Companhia.

A Companhia é garantidora da 1ª emissão de Debêntures, em 30 de abril de 2010, de sua controladora na qualidade de Garantia Fidejussória, no montante de R\$100.000.

*d. Benefícios a empregados*

A Companhia fornece aos seus empregados benefícios que englobam basicamente: plano de previdência privada com contribuição definida administrada pela Brasilprev, capacitação em idiomas, seguro de vida, assistência médica, cestas básicas, cartão alimentação e o fornecimento de refeições prontas e vale refeições. Em 30 de setembro de 2010, os benefícios acima representaram a aplicação de R\$10.749 (R\$9.294 no período equivalente de 2009), correspondentes respectivamente, 2,31% e 2,46%, de sua receita operacional líquida.

A Companhia inclui em sua política de recursos humanos, o Plano de Participação nos Resultados (PPR), sendo elegíveis todos os colaboradores com vínculo empregatício formal não abrangidos por nenhum outro programa de remuneração variável oferecido pela Companhia. As metas e critérios de definição e distribuição da verba de premiação são acordados entre as partes, incluindo os sindicatos que representam os colaboradores, com objetivos de ganhos de produtividade, de competitividade e de motivação e engajamento dos participantes. Foi provisionado no período findo em 30 de setembro de 2010 o montante de R\$7.117.

*e. Controladores*

A controladora da Companhia é a Santos Brasil Participações S.A., que detém 100% das ações que representam o seu capital social.

01644-6 SANTOS-BRASIL S/A 02.084.220/0001-76

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

## 7 Impostos a recuperar

	30.09.2010	31.12.2009
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	211	326
Outros	<u>60</u>	<u>60</u>
Total curto prazo	<u>271</u>	<u>386</u>

A Companhia tinha registrado em 30 de setembro de 2010, créditos de imposto de renda retido na fonte, originados sobre aplicações financeiras.

Os créditos que estavam registrados em 31 de dezembro de 2009, no montante de R\$326, referentes a créditos de imposto de renda retido na fonte, foram utilizados em sua totalidade, no trimestre findo em 31 de março de 2010.

## 8 Imobilizado

	Taxa anual de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	
				30.09.2010	31.12.2009
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5,7	417.454	72.039	345.415	360.793
Equipamentos de movimentação de carga	(a)	448.195	250.168	198.027	210.834
Imobilizações em andamento	-	11.353	-	11.353	8.889
TEV-Terminal de Exportação de Veículos	4	-	-	-	44.103
Equipamentos de informática	20	20.548	14.743	5.805	7.029
Terrenos	-	7.582	-	7.582	7.582
Máquinas, equipamentos e acessórios	10	10.033	5.187	4.846	5.111
Instalações, móveis e utensílios	10	5.322	2.505	2.817	2.658
Veículos	20	2.844	1.581	1.263	1.109
Outros	10	<u>205</u>	<u>129</u>	<u>76</u>	<u>89</u>
Total		<u>923.536</u>	<u>346.352</u>	<u>577.184</u>	<u>648.197</u>

A movimentação do imobilizado, no período de nove meses findo de 30 de setembro de 2010, está demonstrada no quadro abaixo:

01644-6

SANTOS-BRASIL S/A

02.084.220/0001-76

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Saldo inicial	Adições	Depreciação	Baixas/Efeitos não monetários	Saldo final
Benfeitorias em imóveis de terceiros	360.793	5.808	21.182	(4)	345.415
Equipamentos de movimentação de carga (a)	210.834	1.004	13.805	(6)	198.027
Imobilizações em andamento (b)	8.889	2.889	-	(425)	11.353
TEV - Terminal de Exportação de Veículos	44.103	-	-	(44.103)	-
Equipamentos de informática (c)	7.029	874	2.159	61	5.805
Terrenos	7.582	-	-	-	7.582
Máquinas, equipamentos e acessórios (c)	5.111	321	563	(23)	4.846
Instalações, móveis e utensílios (c)	2.658	474	321	6	2.817
Veículos (c)	1.109	503	329	(20)	1.263
Outros	<u>89</u>	<u>1</u>	<u>14</u>	<u>-</u>	<u>76</u>
Total	<u>648.197</u>	<u>11.874</u>	<u>38.373</u>	<u>(44.514)</u>	<u>577.184</u>

(a) Conforme informado anteriormente, a vida útil, principalmente dos equipamentos de movimentação de carga, foi revisada seguindo as orientações do Pronunciamento Técnico CPC nº 27 - Ativo Imobilizado, passando de 10 anos para algo em torno de 12 anos, calculado através de média ponderada e limitado ao período do contrato de concessão. A depreciação do período findo em 30 de setembro de 2010, após a adoção desse pronunciamento foi de R\$13.805, caso a Companhia não tivesse efetuado essa mudança seria de R\$47.005.

(b) O valor de adição no grupo Imobilizações em Andamento está líquido das transferências efetuadas, quando da entrada dos bens em operação, para os grupos que os representam.

(c) Não houve alterações nos critérios e nos valores da depreciação desses itens (i) por não terem representação econômica relevante e (ii) por terem as suas vidas econômicas já aproximadamente representadas.

## 9 Intangível

	Taxa anual de amortização (%)	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	
				30.09.2010	31.12.2009
<b>Vida útil definida</b>					
Direito de exploração do Tecon 1- Nota 1-b	4	129.791	66.626	63.165	67.059
Ágio na compra de ações (a)	7,2	321.264	185.512	135.752	144.120
Software	20	16.244	7.869	8.375	9.248
Software em desenvolvimento		<u>1.122</u>	<u>-</u>	<u>1.122</u>	<u>-</u>
Subtotal		468.421	260.007	208.414	220.427

01644-6 SANTOS-BRASIL S/A 02.084.220/0001-76

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Vida útil indefinida

Projeto Barnabé-Bagres (b)	-	<u>12.155</u>	-	<u>12.155</u>	<u>11.407</u>
Subtotal		12.155	-	12.155	11.407
Total		<u>480.576</u>	<u>260.007</u>	<u>220.569</u>	<u>231.834</u>

(a) Em maio de 2006, no processo da reestruturação societária, a Companhia procedeu à incorporação de algumas de suas controladoras incluindo o ágio, no montante de R\$321.264, pago na compra de ações da Companhia. Esse ágio foi amortizado até 31 de dezembro de 2008 tendo como base o seu aproveitamento fiscal em 5 anos, nas regras legais aplicáveis. A partir de 1º de janeiro de 2009, segundo o OCPC 02 – Esclarecimentos sobre as Demonstrações Contábeis de 2008, esse ágio fundamentado por expectativa de rentabilidade futura durante o prazo do contrato de arrendamento do Tecon-1 (Nota Explicativa nº 1-b), foi considerado como de vida útil definida e sua amortização passou a acompanhar o prazo residual desse contrato de arrendamento.

(b) Refere-se a valores gastos com a realização de estudos e levantamentos para a elaboração de projeto de implantação do Complexo Portuário Barnabé-Bagres, destinado a promover o aproveitamento do potencial portuário da margem esquerda na área continental de Santos, com o amparo de estudos de viabilidade econômica, com vistas à ampliação do Porto de Santos. O projeto foi apresentado pela Companhia e está aguardando o processo de escolha a ser efetuado pela Companhia Docas do Estado de São Paulo, que conferirá ao projeto escolhido o direito de ressarcimento dos gastos efetuados, sujeitos à análise e aprovação da referida entidade.

## 10 Empréstimos e financiamentos

	Juros e comissões	Atualizações	Amortização	30.09.2010	31.12.2009
<b>Moeda nacional</b>					
	3,00% a.a. até				
Finame	4,30% a.a.	URTJLP/UMBNDDES	Mensal	1.554	2.932
Leasing IBM	7,85% a.a.		Mensal	460	718
Capital de Giro	18% a.a. do CDI	CDI	Única	<u>20.142</u>	<u>10.078</u>
Subtotal				<u>22.156</u>	<u>13.728</u>
<b>Moeda estrangeira</b>					
	Libor e Euro				
	Libor + 0,3% até				
Finimp	10,34% a.a.	Varição Cambial	Semestral	100.310	134.450
Darby Brazil Mezzanine		Varição Cambial		309	317
Leasing Banco CIT	5%a.a.	Varição Cambial	Mensal	<u>393</u>	<u>647</u>
Subtotal				<u>101.012</u>	<u>135.414</u>
Total geral				<u>123.168</u>	<u>149.142</u>
(-) Parcelas de curto prazo				(57.363)	(49.910)
Parcelas de longo prazo				65.805	99.232

01644-6

SANTOS-BRASIL S/A

02.084.220/0001-76

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os empréstimos e financiamentos em moeda nacional estão representados por liberações do Finame (Financiamentos de Máquinas e Equipamentos) para o financiamento da compra de bens para utilização nas operações da Companhia e estão garantidas por termo de vinculação de receita e por alienação fiduciária de equipamentos, na maioria objetos da transação.

As parcelas de captação efetuadas em UMBNDES (Unidade Monetária do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), também geram custo de juros variáveis referentes à captação externa do BNDES, que no último trimestre foi de 4,14% ao ano.

Os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira têm os juros acrescidos do Imposto de Renda na Fonte, conforme previsão contratual, e estão representados, principalmente, por liberações do Finimp (Financiamentos de Importados), para o financiamento da compra de bens importados para utilização na operação da Companhia e estão garantidas por alienação fiduciária dos equipamentos objetos da transação.

Financiamento	Vencimento	Moeda	Garantias
Finame	Mar/2012	R\$	Equipamento objeto da transação
Finimp	Jun/2014	US\$/ €	Equipamento objeto da transação
Darby Brazil Mezzanine	(*)	US\$	Não há
Leasing IBM	Jan/2012	R\$	Equipamento objeto da transação
Leasing Banco CIT	Dez/2011	US\$	Software objeto da transação
Capital de giro	Abr/2011	R\$	Aval Santos Brasil Participações

(\*) Pagamento aguardando formalização do contrato para remessa.

Em 30 de setembro de 2010, a dívida a longo prazo tinha a seguinte estrutura de vencimento:

Financiamento/Ano	2011	2012	2013	2014	Total
Finame	225	202	-	-	427
Finimp	1.852	25.430	21.650	16.252	65.184
Leasing IBM	86	29	-	-	115
Leasing Banco CIT	79	-	-	-	79
Total	<u>2.242</u>	<u>25.661</u>	<u>21.650</u>	<u>16.252</u>	<u>65.805</u>

Os contratos de empréstimos e financiamentos têm cláusulas restritivas anuais relativas à manutenção de certos índices financeiros, que estão sendo atendidos em 30 de setembro de 2010 e em 31 de dezembro de 2009. O quadro abaixo explicita tais índices:

Contratos	Indicadores	Índice padrão
Finimp	Cobertura do Serviço da Dívida - ISCD 1	Maior ou igual a 1,40
	Relação de Capital de Terceiros s/Capital Próprio	Menor ou igual a 1,50
	Relação da Dívida Bancária Líquida s/ EBITDA	Menor ou igual a 2,00
	Relação Patrimônio Líquido s/ Ativo Total	Maior ou igual a 40%

01644-6

SANTOS-BRASIL S/A

02.084.220/0001-76

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

## 11 Provisão para riscos tributários, trabalhistas, cíveis e depósitos judiciais

A Companhia está exposta a certos riscos, representados em processos tributários e reclamações trabalhistas e cíveis, que estão provisionados nas informações trimestrais, em virtude de serem considerados como de chance de êxito remota na defesa dos mesmos.

Os processos provisionados foram considerados adequados pela Administração com base em vários fatores, incluindo (mas não se limitando) a opinião dos assessores jurídicos da Companhia, a natureza dos processos e a experiência histórica.

Os valores provisionados relativos às contingências em discussão judicial em 30 de setembro de 2010 e 31 de dezembro de 2009 eram:

	<u>30.09.2010</u>	<u>31.12.2009</u>
Processo CADE - Multa (a)	934	934
Processo CADE - Faturamento TRA (a)	69.440	57.681
Provisão trabalhista	5.160	4.274
Provisão Processo Codesp	757	757
Provisão Fator Acid. de Prev. - FAP (b)	<u>915</u>	<u>-</u>
Total	<u>77.206</u>	<u>63.646</u>

Os valores depositados judicialmente relativos às contingências em discussão judicial em 30 de setembro de 2010 e 31 de dezembro de 2009 eram:

	<u>30.09.2010</u>	<u>31.12.2009</u>
Processo CADE - Multa (a)	934	934
Processo CADE - Faturamento TRA (a)	66.174	55.626
Provisão trabalhista	1.876	1.581
Provisão Processo Codesp	<u>757</u>	<u>757</u>
Total	<u>69.741</u>	<u>58.898</u>
Outros depósitos judiciais (c)	<u>24.445</u>	<u>23.172</u>
Total	<u>94.186</u>	<u>82.070</u>

(a) Os provisionamentos relacionados ao CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica referem-se ao processo que tramitou naquele órgão sobre acusação de possíveis condutas infringentes à ordem econômica, envolvendo várias empresas exploradoras de cais arrendado ou por administração privada, inclusive a Companhia.

A questão debatida referia-se à legalidade da cobrança feita aos Terminais Retroportuários Alfandegados (TRAs) pelos serviços de segregação e entrega de contêineres. Esse processo foi julgado e a Companhia foi condenada: (i) a multa pecuniária e (ii) a interromper a cobrança feita aos TRAs. A Companhia ingressou com medida judicial e obteve liminar

01644-6

SANTOS-BRASIL S/A

02.084.220/0001-76

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

para retomar com a cobrança mediante depósito judicial integral dos valores cobrados e depósito do valor integral da multa pecuniária aplicada pelo CADE, o que foi feito, resultando em depósitos judiciais nos valores de R\$59.565 e R\$934, respectivamente. A Companhia ingressou com duas outras medidas judiciais para suspender a exigibilidade dos tributos decorrentes do faturamento depositado em Juízo: uma ação na Justiça Federal, que engloba o PIS e a COFINS, e a outra tramita na Comarca do Guarujá, que engloba o ISSQN, com valores totais já depositados de R\$6.609.

- (b) O provisionamento refere-se à impugnação administrativa perante o INSS face à nova sistemática de cálculo da contribuição previdenciária, baseada na criação de índice multiplicador denominado FAP – Fator Acidentário de Prevenção, calculado principalmente com base no número de acidentes do trabalho ocorridos na empresa e afastamentos de funcionários, em comparação às empresas que exercem a mesma atividade econômica (CNAE), o qual resultou no aumento de 72% do último valor pago pela Santos-Brasil. Diante da manutenção da cobrança, foi ajuizado Mandado de Segurança, cuja liminar foi concedida para afastar a exigibilidade do crédito até julgamento da Impugnação.
- (c) Os depósitos judiciais classificados como Outros, estão compostos por: (i) depósito referente ao alargamento da base de cálculo do PIS e da COFINS nos exercícios de 1999 a 2003, nos montantes de R\$1.098 e R\$6.851, respectivamente, cujas provisões foram estornadas; (ii) questionamento da CPMF sobre a transferência dos empréstimos no processo de incorporação, no valor de R\$1.801; (iii) depósito referente a tributos federais que impediam a emissão da Certidão Conjunta Positiva com Efeitos de Negativa de Débitos Relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, no valor de R\$8.283; (iv) depósito de INSS e de IR sobre o Plano de Demissão Voluntária - PDV e do Fundo de Natureza não Salarial do SINDESTIVA - Sindicato dos Estivadores de Santos, São Vicente, Guarujá e Cubatão, no valor de R\$1.685 e (v) outros depósitos na esfera Tributária e Civil, no valor de R\$4.727.

A movimentação das provisões para contingências, no período findo de 30 de setembro de 2010, está demonstrada no quadro abaixo:

	Saldo inicial	Adição à provisão	Utilização	Reversão	Saldo final
Processo CADE - multa	934	-	-	-	934
Processo CADE - faturamento TRA	57.681	11.791	-	(32)	69.440
Provisão trabalhista	4.274	886	-	-	5.160
Provisão processo Codesp	757	-	-	-	757
Provisão Fator Acid. De Prev. - FAP	-	915	-	-	915
Total	<u>63.646</u>	<u>13.592</u>	<u>-</u>	<u>(32)</u>	<u>77.206</u>

A Administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores jurídicos independentes, não constituiu nenhuma provisão contábil para os outros processos judiciais avaliados com chance de êxito possível ou provável, sendo os principais os seguintes:

- I. Processos entre o Sindicato Patronal (SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo) e os Sindicatos Laborais de Trabalhadores Portuários Avulsos, de diversas categorias, representando Dissídios Coletivos de períodos acumulados. Os valores envolvidos nestes processos não podem ser estimados pela Companhia, uma vez que se tratam de processos nos quais a parte diretamente envolvida é o SOPESP representando

01644-6

SANTOS-BRASIL S/A

02.084.220/0001-76

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

todos os operadores portuários. Houve a partir do ano de 2005 uma expressiva redução do risco dessas ações.

**II.** Processo administrativo na Secretaria de Receita Federal, oriundo de defesa contra parte do auto de infração referente ao Mandado de Procedimento Fiscal nº 0719000/04317/02 para retificação do saldo de prejuízo fiscal do imposto de renda e saldo da base negativa da contribuição social sobre o lucro do exercício de 1999. O valor objeto de defesa é de R\$1.176 e corresponde a R\$400 (34%) de efeito sobre os valores de ativo diferido destes impostos registrados na posição patrimonial da Companhia.

**III.** Fiscalização Ministério Público do Trabalho referente à contratação de trabalhadores de capatazia sem registro ou cadastro no Órgão Gestor de Mão-de-Obra da qual resultou a lavratura de Auto de Infração nº 012068888, cuja multa imposta soma R\$1.344. A Companhia propôs Ação Anulatória do débito em face da União Federal em trâmite na 4ª Vara do Trabalho de Santos, que em 6 de abril de 2009, foi julgada improcedente em primeira instância, estando atualmente em fase de recurso ordinário no Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região. Além disso, foi impetrado Mandado de Segurança com pedido liminar no Tribunal Regional do Trabalho, estando aguardando decisão.

**IV.** Processo Administrativo instaurado para apuração do furto do contêiner AWSU 199784-7. Houve instauração de Procedimento Fiscal de nº 08.1.78.00-2008-00354-2 para determinar à Companhia o recolhimento do valor correspondente a R\$1.686 (valor aduaneiro da mercadoria + impostos), acrescentando aos impostos multa de ofício de 75% e juros de mora. A Companhia pagou o valor de R\$1.686, porém impugnou a multa de 75% e os juros de mora incidente sobre o valor dos impostos. Aguardando a decisão sobre a impugnação.

A Companhia possui outros processos administrativos e judiciais em andamento, cujas avaliações, efetuadas por seus assessores jurídicos, são consideradas como de risco possível e cujas eventuais perdas financeiras não puderam ser mensuradas com suficiente segurança, portanto, nenhuma provisão para perdas foi registrada nas informações trimestrais.

## 12 Arrendamento mercantil

A Companhia possui 7 ativos com contrato de arrendamento mercantil financeiro (*leasing*). Os contratos possuem prazo de duração de 3 anos, com cláusulas de opção de compra.

Os ativos abaixo discriminados estão incluídos no ativo imobilizado.

Valor contábil líquido dos bens obtidos por meio de contratos de arrendamento financeiro:

	<u>30.09.2010</u>
Equipamentos de informática	707
Sistemas de processamento de dados	<u>888</u>
Total	<u>1.595</u>

Durante o período findo em 30 de setembro de 2010, a Companhia reconheceu como variação cambial ativa o montante de R\$5, e como juros o montante de R\$112, relativo a despesas financeiras, e R\$350 relativo à despesa de depreciação.

01644-6

SANTOS-BRASIL S/A

02.084.220/0001-76

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os pagamentos futuros mínimos estão segregados da seguinte forma:

	Valor presente dos pagamentos mínimos 30.09.2010	Juros 30.09.2010	Pagamentos futuros mínimos 30.09.2010
De um ano e até cinco anos	853	-	853

## 13 Patrimônio líquido

### a. Capital social

O capital social integralizado da Companhia era de R\$627.714 em 30 de setembro de 2010 e 31 de dezembro de 2009, representado por 452.567.461 ações ordinárias e de 203.208.988 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social independentemente de decisão de Assembléia Geral, até o limite de 2.000.001.000 (dois bilhões e um mil) ações, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará as condições de emissão e de colocação dos referidos títulos mobiliários.

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembléia Geral.

### b. Reservas

- *Reserva legal*

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

- *Reserva especial de ágio na incorporação*

Constituída tendo como base a parcela de capital próprio utilizado para pagamento do ágio, com a posterior incorporação das controladoras, na operação descrita na Nota Explicativa nº 9.

### c. Remuneração aos acionistas

São assegurados aos acionistas dividendos mínimos de 25% do lucro líquido ajustado de acordo com a legislação societária e o estatuto da Companhia.

01644-6

SANTOS-BRASIL S/A

02.084.220/0001-76

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

## 14 Resultado financeiro

	30.09.2010	30.09.2009
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros	3.889	9.112
Variações monetárias e cambiais passivas	17.137	2.349
Valor justo da operação de Swap	2.706	-
Outros	952	1.034
<b>Total</b>	<b>24.684</b>	<b>12.495</b>
<b>Receitas financeiras</b>		
Rendimento de aplicação financeira	7.102	6.823
Juros de mútuo	405	22.225
Variações monetárias e cambiais ativas	17.717	19.309
Valor justo da operação de Swap	2.584	-
Reversão da provisão de Pis e da Cofins - Lei 9.718/98	-	7.372
Outros	703	826
<b>Total</b>	<b>28.511</b>	<b>56.555</b>

## 15 Imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL)

### a. Conciliação do resultado tributável

A conciliação do IRPJ e da CSLL, calculados pelas alíquotas previstas na legislação tributária, para os seus valores correspondentes na demonstração de resultado, nos trimestres findos em 30 de setembro de 2010 e 2009, é apresentada abaixo:

Demonstração do resultado	30.09.2010	30.09.2009
<b>Resultado antes de tributação e participação</b>	<b>178.033</b>	<b>142.010</b>
<b>IRPJ/CSLL - Taxa nominal 34%</b>	<b>60.531</b>	<b>48.283</b>
<b>Ajustes:</b>	<b><u>(1.149)</u></b>	<b><u>(8.536)</u></b>
- Adições permanentes	1.592	1.462
- Remuneração variável da Diretoria	969	1.164
- Outras	623	298
- Exclusões permanentes	<u>(2.741)</u>	<u>(9.998)</u>
- Juros sobre o capital próprio	-	(8.997)
- Participação no resultado	(2.415)	(675)
- Adicional de IRPJ e incentivos fiscais	(326)	(326)
<b>IRPJ/CSLL ajustado</b>	<b>59.382</b>	<b>39.747</b>
<b>IRPJ/CSLL ajustado - Taxa efetiva</b>	<b>33,4%</b>	<b>28,0%</b>

01644-6

SANTOS-BRASIL S/A

02.084.220/0001-76

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Demonstração do resultado	30.09.2010	30.09.2009
Ajustes extraordinários:	_____	_____ 590
- Débito de IRPJ/CSLL de exercício anterior	_____	_____ 590
<b>IRPJ/CSLL no resultado</b>	<b><u>59.382</u></b>	<b><u>40.337</u></b>

**b. Composição dos impostos diferidos**

O IRPJ e a CSLL diferidos, são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis: (i) aos prejuízos fiscais e às bases negativas, que não possuem prazo prescricional, mas têm o seu aproveitamento limitado a 30% dos lucros anuais tributáveis, (ii) às diferenças temporárias, entre a base fiscal de contas do resultado e seus respectivos registros contábeis em regime de competência, e (iii) aos efeitos gerados pela adoção do Regime Tributário de Transição (RTT).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos tiveram a seguinte origem:

Ativo	30.09.2010		31.12.2009	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	-	-	4.169	2.267
<b>Diferenças temporárias</b>				
Provisão para contingências	19.112	6.880	15.912	5.728
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	35	12	146	52
Outras provisões	3.499	1.260	1.599	576
Efeitos do Regime Tributário de Transição	<u>30</u>	<u>11</u>	_____	_____
<b>Total</b>	<b><u>22.676</u></b>	<b><u>8.163</u></b>	<b><u>21.826</u></b>	<b><u>8.623</u></b>
Longo prazo	<u>22.676</u>	<u>8.163</u>	<u>21.826</u>	<u>8.623</u>
<b>Passivo</b>				
Efeitos do Regime Tributário de Transição	<u>31.691</u>	<u>11.409</u>	<u>13.404</u>	<u>4.826</u>
Longo prazo	<u>31.691</u>	<u>11.409</u>	<u>13.404</u>	<u>4.826</u>

De acordo com o Pronunciamento CPC nº 32 – Tributos sobre o Lucro, aprovado pela Deliberação CVM nº 599/09, a Companhia fundamenta o registro contábil dos seus créditos fiscais na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico, elaborado anualmente nos encerramentos dos exercícios sociais, examinado pelo Conselho Fiscal e aprovado pela Administração. Caso se apresentem fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas serão revisadas durante o exercício social corrente.

01644-6

SANTOS-BRASIL S/A

02.084.220/0001-76

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Assim, os créditos fiscais diferidos, registrados em 30 de setembro de 2010, e mantida a expectativa de lucros tributáveis futuros do estudo técnico elaborado em 31 de dezembro de 2009, tinham a sua realização projetada conforme segue:

	IRPJ	CSLL	Total
2011	3.390	1.220	4.610
2012	356	128	484
2013	356	128	484
2014	<u>18.574</u>	<u>6.687</u>	<u>25.261</u>
Total	<u>22.676</u>	<u>8.163</u>	<u>30.839</u>

A realização das diferenças temporárias, além de ocorrer em função dos resultados projetados, depende também da conclusão dos fatos contábeis ou das ações judiciais que lhes deram origem.

## 16 Demonstrações dos fluxos de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são constituídos conforme abaixo:

	30.09.2010	30.09.2009
Caixa e saldo em bancos	786	3.583
Aplicações financeiras de curto prazo	<u>104.459</u>	<u>76.744</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<u>105.245</u>	<u>80.327</u>

## 17 Demonstrações dos resultados abrangentes

Para o período findo em 30 de setembro de 2010 a Companhia não possuía diferenças entre a demonstração de resultado do período e seus resultados abrangentes, por esse motivo a Companhia optou por não apresentar essas demonstrações.

## 18 Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros, etc.), a qual é aprovada pelo Conselho de Administração. O controle consiste no acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* as condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas definidas pela Administração da Companhia.

01644-6

SANTOS-BRASIL S/A

02.084.220/0001-76

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Julgamentos foram requeridos na interpretação dos dados de mercado para produzir as estimativas dos valores de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

**a. Valor justo**

Em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC nº 14 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação, em 30 de setembro de 2010 e 31 de dezembro de 2009, os valores de mercado dos principais instrumentos financeiros apresentados, não possuíam diferenças significativas dos valores contabilizados. A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro abaixo, e de acordo com avaliação da Administração da Companhia, não existiam instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas:

	30.09.2010			31.12.2009		
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
<b>Ativos</b>						
Caixa e bancos	786	-	786	3.035	-	3.035
Aplicações financeiras	104.459	-	104.459	64.357	-	64.357
Contas a receber de clientes	-	60.150	60.150	-	41.798	41.798
<b>Passivos</b>						
Empréstimos e financ. em moeda nacional e <i>Leasing</i>	-	22.156	22.156	-	13.728	13.728
Empréstimos e financ. em moeda estrangeira e <i>Leasing</i>	-	101.012	101.012	-	135.414	135.414
Fornecedores	-	19.051	19.051	-	16.582	16.582
Total	<u>105.245</u>	<u>202.369</u>	<u>307.614</u>	<u>67.392</u>	<u>207.522</u>	<u>274.914</u>

**a.1 - Instrumentos financeiros derivativos**

A Companhia detém instrumentos financeiros derivativos para proteger riscos relativos a variação cambial.

Todos os instrumentos financeiros derivativos detidos em 30 de setembro de 2010 foram celebrados em mercado balcão, com contrapartes financeiras de grande porte, sob o abrigo de contratos globais de derivativos, no Brasil.

Os instrumentos financeiros derivativos são representados no balanço patrimonial pelo seu valor justo, em conta de ativo ou passivo, conforme o valor justo represente um saldo positivo ou negativo para a Companhia, respectivamente. Os instrumentos financeiros derivativos são classificados como "valor justo por meio do resultado". As

01644-6

SANTOS-BRASIL S/A

02.084.220/0001-76

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

variações periódicas do valor justo dos derivativos são reconhecidas como receita ou despesa financeira no mesmo período em que ocorrem.

O valor justo destes derivativos é obtido por modelo de fluxos de caixa futuros, de acordo com as taxas contratuais, descontados para valor presente. Foram utilizadas informações e projeções para o Dólar e CDI, divulgadas pela BMF.

A tabela abaixo mostra todas as operações com instrumentos financeiros derivativos existentes ou que tenham produzido efeitos financeiros no período findo em 30 de setembro de 2010. A coluna "Recebimentos (pagamentos)" mostra os valores recebidos ou pagos por liquidações efetuadas ao longo do período findo em 30 de setembro de 2010, e a coluna "Custo" mostra o efeito reconhecido em receita ou despesa financeira associado às liquidações e à variação de valor justo dos derivativos no período findo em 30 de setembro de 2010:

Identificação	Valor nominal	Vencimento	Finalidade	Recebimentos (pagamentos)	Custo	Valor justo		Banco BTG Pactual (*)	
						set/10	dez/09	Ponta Ativa	Ponta Passiva
Swap de variação cambial + Cupom - CDI	R\$/mil 28.537	Fev/11	Hedge de taxa de variação cambial	(1.186)	(2.737)	(1.632)	-	Variação Cambial + Cupom Cambial	100% CDI

Identificação	Valor nominal	Vencimento	Finalidade	Recebimentos (pagamentos)	Custo	Valor justo		Banco Itaú (*)	
						set/10	dez/09	Ponta Ativa	Ponta Passiva
Swap de variação cambial + Cupom - CDI	R\$/mil 14.078	Jun/11	Hedge de taxa de variação cambial	-	(1.040)	(1.080)	-	Variação Cambial + Cupom Cambial	100% CDI

(\*) Efetuada tendo como objeto a operação de *hedge*.

Os vencimentos do *Swap* ocorrem simultaneamente com os vencimentos das parcelas de principal e/ou juros dos financiamentos.

**b. Ativos e passivos em moeda estrangeira**

Em 30 de setembro de 2010 e 31 de dezembro de 2009, havia somente saldos de passivos denominados em moeda estrangeira, como segue:

Natureza do saldo	Valor (em R\$)		Moeda
	30.09.2010	31.12.2009	
Financiamento Darby Brazil Mezzanine Holdings LLC	309	317	US\$
Financiamento Finimp	71.449	91.998	US\$
Financiamento Finimp	28.861	42.452	€
Financiamento <i>Leasing</i> Banco CIT	393	647	US\$

01644-6

SANTOS-BRASIL S/A

02.084.220/0001-76

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**c. Risco de crédito**

As políticas de crédito fixadas pela Administração visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado pela administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes. A provisão para devedores duvidosos, em 30 de setembro de 2010, era de R\$ 174, representando 0,29% do saldo de contas a receber em aberto. Em 31 de dezembro de 2009, esta provisão era de R\$590, equivalente a 1,39%.

**d. Risco de taxa de câmbio**

Os resultados da Companhia estão suscetíveis de sofrer variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre as transações atreladas às moedas estrangeiras, principalmente o Dólar norte-americano e o Euro que encerraram o período findo em 30 de setembro de 2010 com desvalorização em relação ao Real de 1,81% e 11,70%, respectivamente, em relação a 31 de dezembro de 2009.

**e. Análise de sensibilidade**

A Companhia possui empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira e a Administração considera os mesmos como os únicos instrumentos financeiros que podem oferecer riscos relevantes de cobertura.

No quadro abaixo são considerados três cenários de risco para os indexadores de moedas desses passivos financeiros, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia. Além desse cenário, a CVM, através da Instrução nº 475, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% das variáveis de risco consideradas, para os quais tomou-se como base 31 de dezembro de 2009. Para os contratos de *Swap*, foram consideradas as variações positiva de 25% e 50% com base na data inicial de cada contrato, tendo em vista serem posteriores a 31 de dezembro de 2010.

**Análise de sensibilidade de variações decorrentes de moedas estrangeiras**

Operação	Risco	Cenário provável I	Efeitos no resultado	
			Cenário II	Cenário III
<b>Passivos financeiros</b>				
Empréstimos e financiamentos	US\$ / Euro / UMBNDES	101.012	131.662	157.995
<i>Swap BTG Pactual</i> (ganho)	US\$ / CDI	1.550	(2.941)	(6.540)
<i>Swap Itaú</i> (ganho)	US\$ / CDI	1.040	(3.208)	(6.744)
<b>Taxas</b>				
US\$		1,69	2,17	2,61
US\$ - <i>Swap BTG Pactual</i>		1,69	2,26	2,71
US\$ - <i>Swap Itaú</i>		1,69	2,23	2,68
Euro		2,31	3,11	3,74
UMBNDDES		0,0334	0,0425	0,0509

O contrato de *Swap* protege as parcelas de financiamentos no curto prazo.

A Administração da Companhia não considerou como variáveis de risco as taxas de juros, entendendo que as mesmas não têm tendência em apresentar oscilações relevantes.

01644-6

SANTOS-BRASIL S/A

02.084.220/0001-76

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

## 19 Seguros

Em 30 de setembro de 2010 a Companhia mantinha as seguintes apólices de seguros vigentes:

	<u>Coberturas</u>	<u>Moeda</u>	<u>Vencimento</u>
<b>SANTOS-BRASIL</b>			
<b>Seguro de Operador Portuário - SOP</b>			
Responsabilidade Civil	20.000	US\$	Jan/2011
Bens Móveis e Imóveis	18.000	US\$	Jan/2011
Responsabilidade Civil Empregador - RCE	1.000	US\$	Jan/2011
Responsabilidade Civil – Danos Morais	1.000	US\$	Jan/2011
Transporte de Mercadorias	2.000	US\$	Jan/2011
<b>Perda de Receita por Bloqueio de Berço e Canal</b>	600	US\$	Jan/2011
<b>Administradores e Diretores</b>			
Responsabilidade Civil - D&O	30.000	R\$	Jun/2011
<b>Riscos Nomeados– Escritórios</b>			
Santos e São Paulo	3.700	R\$	Abr/2011
<b>Transporte de Passageiros em Embarcações</b>			
Responsabilidade Civil	1.000	R\$	Jul/2011
Danos Morais	200	R\$	Jul/2011
<b>Frota</b>			
Seguro da Frota de Veículos (46 veículos) (RCF)	50.000	R\$	Out/2011
Seguro da Frota de Veículos (46 veículos) (APP)	10.000	R\$	Out/2011

As premissas de riscos adotadas, dadas a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão das informações trimestrais, conseqüentemente não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

## 20 Informações sobre os segmentos operacionais

As informações por segmento operacional estão apresentadas nas demonstrações que abaixo integram esta nota explicativa, em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 22 – Informações por Segmento.

A definição dos segmentos operacionais e a estrutura das demonstrações, seguem o modelo de gestão já utilizado no acompanhamento dos negócios pelos administradores das unidades, junto com os seus gerentes e se reportando à Diretoria Estatutária. Da mesma forma são apresentados nas reuniões do Conselho de Administração.

Os segmentos operacionais são:

**Terminais Portuários de Contêineres**, representado pela unidade de negócio Tecon Santos, cujo contexto operacional está na Nota Explicativa nº 1-a, 1-b e 1-c. As suas atividades são as de operador portuário de carga e descarga de navios porta-contêineres e as de recinto alfandegado em zona primária incluindo, principalmente, a armazenagem das cargas movimentadas em seus cais.

As demonstrações são:

01644-6

SANTOS-BRASIL S/A

02.084.220/0001-76

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**Demonstração do Resultado até o EBITDA** – *Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization* (LAJIDA – Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização), representando o desempenho operacional das unidades, retratado pelas contas contábeis sob gestão direta dos administradores. Nesta demonstração também é apresentado o *EBIT* – *Earnings before interest and taxes*;

**Demonstração do Capital Empregado**, representando as contas contábeis dos ativos operacionais, líquidos dos passivos relacionados aos créditos da operação, sob gestão direta dos administradores das unidades.

Em complemento às informações dos segmentos operacionais, estão destacadas em coluna própria nas demonstrações, as informações das **atividades corporativas** que não podem ser atribuídas aos segmentos operacionais, ou sejam, os valores relacionados (i) à administração central, (ii) à gestão financeira e (iii) aos tributos diretos sobre o lucro. Estão, também, no grupo corporativo, os valores relacionados à premiação pelo resultado.

Seguem, as demonstrações citadas, para os períodos a que se referem estas informações trimestrais.

**Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional – jul-set/2010**

Contas	Terminais portuários de contêineres	Corporativo	Total
Receita operacional bruta	212.881	-	212.881
Deduções da receita	24.100	-	24.100
Receita operacional líq.	188.781	-	188.781
<b>Custo dos serviços prestados</b>	<b>87.835</b>	-	<b>87.835</b>
Custos variáveis/fixos	73.502	-	73.502
Depreciação/amortização	14.333	-	14.333
<b>Lucro bruto</b>	<b>100.946</b>	-	<b>100.946</b>
<b>Despesas operacionais</b>	<b>4.119</b>	<b>12.591</b>	<b>16.710</b>
Despesas com vendas	1.560	-	1.560
Despesas gerais e adm.	2.565	9.601	12.166
Depreciação/amortização	76	3.120	3.196
Outras	(82)	(130)	(212)
<b>EBIT</b>	<b>96.827</b>	<b>(12.591)</b>	<b>84.236</b>
Depreciação/amortização	14.409	3.120	17.529
<b>EBITDA</b>	<b>111.236</b>	<b>(9.471)</b>	<b>101.765</b>
Resultado financeiro	-	(2.296)	(2.296)
Equivalência patrimonial	-	-	-
IRPJ / CSLL	-	28.127	28.127
Participação no resultado-PPR	-	5.376	5.376
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>53.029</b>

01644-6

SANTOS-BRASIL S/A

02.084.220/0001-76

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional – jan-set/2010**

Contas	Terminais portuários de contêineres	Corporativo	Total
Receita operacional bruta	522.791	-	522.791
Deduções da receita	56.858	-	56.858
Receita operacional líq.	465.933	-	465.933
<b>Custo dos serviços prestados</b>	<b>233.122</b>	-	<b>233.122</b>
Custos variáveis/fixos	190.219	-	190.219
Depreciação/amortização	42.903	-	42.903
<b>Lucro bruto</b>	<b>232.811</b>	-	<b>232.811</b>
<b>Despesas operacionais</b>	<b>21.661</b>	<b>36.944</b>	<b>58.605</b>
Despesas com vendas	8.938	-	8.938
Despesas gerais e adm.	10.275	27.885	38.160
Depreciação/amortização	304	9.376	9.680
Outras	2.144	(317)	1.827
<b>EBIT</b>	<b>211.150</b>	<b>(36.944)</b>	<b>174.206</b>
Depreciação/amortização	43.207	9.376	52.583
<b>EBITDA</b>	<b>254.357</b>	<b>(27.568)</b>	<b>226.789</b>
Resultado financeiro	-	(3.827)	(3.827)
Equivalência patrimonial	-	-	-
IRPJ / CSLL	-	59.382	59.382
Participação no resultado-PPR	-	7.103	7.103
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>111.548</b>

01644-6

SANTOS-BRASIL S/A

02.084.220/0001-76

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional – jul-set/2009**

Contas	Terminais portuários de contêineres	Corporativo	Total
Receita operacional bruta	149.115	-	149.115
Deduções da receita	15.907	-	15.907
Receita operacional líq.	133.208	-	133.208
<b>Custo dos serviços prestados</b>	<b>73.067</b>	-	<b>73.067</b>
Custos variáveis/fixos	54.344	-	54.344
Depreciação/amortização	18.723	-	18.723
<b>Lucro bruto</b>	<b>60.141</b>	-	<b>60.141</b>
<b>Despesas operacionais</b>	<b>5.357</b>	<b>13.349</b>	<b>18.706</b>
Despesas com vendas	1.886	-	1.886
Despesas gerais e adm.	3.425	10.109	13.534
Depreciação/amortização	145	3.184	3.329
Outras	(99)	56	(43)
<b>EBIT</b>	<b>54.784</b>	<b>(13.349)</b>	<b>41.435</b>
Depreciação/amortização	18.868	3.184	22.052
<b>EBITDA</b>	<b>73.652</b>	<b>(10.165)</b>	<b>63.487</b>
Resultado financeiro	-	(20.595)	(20.595)
Equivalência patrimonial	-	-	-
IRPJ / CSLL	-	21.006	21.006
Participação no resultado-PPR	-	845	845
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>40.179</b>

**Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional – jan-set/2009**

Contas	Terminais portuários de contêineres	Corporativo	Total
Receita operacional bruta	420.989	-	420.989
Deduções da receita	43.551	-	43.551
Receita operacional líq.	377.438	-	377.438
<b>Custo dos serviços prestados</b>	<b>220.616</b>	-	<b>220.616</b>
Custos variáveis/fixos	167.973	-	167.973
Depreciação/amortização	52.643	-	52.643
<b>Lucro bruto</b>	<b>156.822</b>	-	<b>156.822</b>
<b>Despesas operacionais</b>	<b>21.090</b>	<b>37.822</b>	<b>58.872</b>
Despesas com vendas	7.964	-	7.964
Despesas gerais e adm.	13.121	27.919	41.040
Depreciação/amortização	395	9.576	9.971
Outras	(390)	287	(103)
<b>EBIT</b>	<b>135.732</b>	<b>(37.782)</b>	<b>97.950</b>
Depreciação/amortização	53.038	9.576	62.614
<b>EBITDA</b>	<b>188.770</b>	<b>(28.206)</b>	<b>160.564</b>
Resultado financeiro	-	(44.060)	(44.060)
Equivalência patrimonial	-	-	-
IRPJ / CSLL	-	40.337	40.337
Participação no resultado-PPR	-	1.985	1.985
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>99.688</b>

01644-6

SANTOS-BRASIL S/A

02.084.220/0001-76

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**Demonstração consolidada do capital empregado por segmento operacional - 30.09.2010**

Contas	Terminais portuários de contêineres	Corporativo	Total
Ativo circulante	71.238	105.245	176.483
Disponibilidades	-	105.245	105.245
Outros	71.238	-	71.238
Ativo não circulante	747.483	178.746	926.229
Realizável longo prazo	97.637	30.839	128.476
Investimento	-	-	-
Imobilizado	577.184	-	577.184
Intangível	72.662	147.907	220.569
Passivo circulante	(52.793)	(8.459)	(61.252)
Fornecedores	(19.051)	-	(19.051)
Outros	(33.742)	(8.459)	(42.201)
Passivo não circulante	(77.206)	(43.100)	(120.306)
Provisão contingências	(77.206)	-	(77.206)
Outros	-	(43.100)	(43.100)
<b>CAPITAL EMPREGADO</b>	<b>688.722</b>	<b>232.432</b>	<b>921.154</b>
Passivo circulante	-	-	60.123
Endividamento	-	-	57.363
Outras Obrigações	-	-	2.760
Passivo não circulante	-	-	65.805
Endividamento	-	-	65.805
Outras obrigações	-	-	-
Participação de minoritários	-	-	-
Patrimônio líquido	-	-	795.226
<b>FONTES DE CAPITAL</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>921.154</b>

01644-6

SANTOS-BRASIL S/A

02.084.220/0001-76

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**Demonstração consolidada do capital empregado por segmento operacional - 31.12.2009**

Contas	Terminais portuários de contêineres	Corporativo	Total
Ativo circulante	50.202	67.392	117.594
Disponibilidades	-	67.392	67.392
Outros	50.202	-	50.202
Ativo não circulante	809.991	185.976	995.967
Realizável longo prazo	85.487	30.449	115.936
Investimento	-	-	-
Imobilizado	648.197	-	648.197
Intangível	76.307	155.527	231.834
Passivo circulante	(40.531)	(3.640)	(44.171)
Fornecedores	(16.582)	-	(16.582)
Outros	(23.949)	(3.640)	(27.589)
Passivo não circulante	(63.646)	(18.230)	(81.876)
Provisão contingências	(63.646)	-	(63.646)
Outros	-	(18.230)	(18.230)
<b>CAPITAL EMPREGADO</b>	<b>756.016</b>	<b>231.498</b>	<b>987.514</b>
Passivo circulante	-	-	149.104
Endividamento	-	-	49.910
Outras Obrigações	-	-	99.194
Passivo não circulante	-	-	99.232
Endividamento	-	-	99.232
Outras obrigações	-	-	-
Participação de minoritários	-	-	-
Patrimônio líquido	-	-	739.178
<b>FONTES DE CAPITAL</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>987.514</b>

01644-6

SANTOS-BRASIL S/A

02.084.220/0001-76

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### **Conselho de Administração**

Arthur Joaquim de Carvalho  
José Raul Sant'Anna  
Maria Amalia Delfim de Melo Coutrim  
Verônica Valente Dantas  
Richard Klien  
Andreas Klien  
Alcides Lopes Tápias (Independente)  
Hans Jurgen Friedrich Peters (Independente)  
Wallim Cruz de Vasconcellos Junior (Independente)

### **Suplentes**

Itamar Benigno Filho  
Marcos Nascimento Ferreira  
Eduardo Penido Monteiro  
Fabio Perrone Campos Mello  
Guido Vinci

### **Diretoria**

Antônio Carlos Duarte Sepúlveda - Diretor-Presidente  
Washington Cristiano Kato - Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores  
Caio Marcelo Morel Correa - Diretor de Operações  
Mauro Santos Salgado - Diretor Administrativo

### **Conselho Fiscal**

Gilberto Braga  
Leonardo Guimarães Pinto  
Antonio Carlos Pinto de Azeredo  
Eduardo Grande Bittencourt

### **Suplentes**

Marcello Martins Rodrigues  
André Gusmão Carneiro Pinto  
Mauro Ormeu Cardoso Amorelli  
Artur Carlos das Neves

Luiz Carlos Quene TC/CRC 1SP192166/O-6

01644-6

SANTOS-BRASIL S/A

02.084.220/0001-76

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

**TECON SANTOS**

**INDICADORES OPERACIONAIS**

(unidades)	3T10	3T09	Var. (%)	9M10	9M09	Var. (%)
<b>TECON SANTOS</b>						
<b>Operações de cais</b>	<b>264.447</b>	<b>181.941</b>	<b>45,3%</b>	<b>634.029</b>	<b>494.606</b>	<b>28,2%</b>
Cheios	207.816	144.028	44,3%	508.317	384.626	32,2%
Vazios	56.631	37.913	49,4%	125.712	109.980	14,3%
<b>Operações de armazenagem</b>	<b>45.101</b>	<b>28.941</b>	<b>55,8%</b>	<b>116.046</b>	<b>72.802</b>	<b>59,4%</b>

O **volume** operado consolidado no **3T10** foi de **264.447** contêineres, aumento de **45,3%** em relação ao 3T09, sendo que 207.816 contêineres foram cheios, representando **79%** do total. Apenas a movimentação de contêineres cheios cresceu **44,3%** no período, desempenho influenciado pela retomada das exportações e pela manutenção do forte fluxo de cargas importadas, movimento que começou desde o 3T09.

O **volume** na operação de armazenagem apresentou crescimento de **55,8%** no **3T10** se comparado ao registrado no 3T09. O crescimento superior ao verificado na operação de contêineres cheios foi possível em virtude do fluxo de contêineres cheios de importação, que, devido ao crescimento consistente desde o 3T09, respondem por mais de 50% do total de contêineres cheios de longo curso. Outro fator de destaque foi o aumento do percentual de retenção destes contêineres que desembarcam na margem esquerda do Porto de Santos, mantendo neste trimestre índices superiores a 50%.

**DESTAQUES ECONÔMICO-FINANCEIROS**

**Receita Bruta dos Serviços**

(R\$ milhões)	3T10	3T09	Var. (%)	9M10	9M09	Var. (%)
Operações de Cais	147,5	101,5	45,3%	353,8	284,9	24,2%
Operações de Armazenagem	65,4	47,6	37,4%	169,0	136,1	24,2%
<b>TOTAL</b>	<b>212,9</b>	<b>149,1</b>	<b>42,8%</b>	<b>522,8</b>	<b>421,0</b>	<b>24,2%</b>

A **receita bruta** total apresentou crescimento de **42,8%** no **3T10**, em relação ao 3T09.

O crescimento de **45,3%** neste **3T10** em relação ao 3T09 da **receita bruta** com **operações de cais** foi proporcional ao aumento nos volumes movimentados no cais no trimestre, consequência da contínua recuperação da corrente de comércio internacional após efeitos da crise.

A receita com **operações de armazenagem** cresceu 37,4% no **3T10** em relação ao 3T09. Para fins de comparação, descontado as receitas do Terminal de Veículos (que não é mais operado pelo Tecon Santos) a receita com **operações de armazenagem** cresceu 68%, em conformidade com o aumento expressivo de **49,4%** no volume armazenado. Neste trimestre, o *dwell time* (tempo de armazenagem) das cargas de importação foi de 15 dias, contra 14 dias no 3T09, o que afetou positivamente a receita com **operações de armazenagem**.

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

**Receita Líquida dos Serviços**

A **receita líquida** consolidada totalizou **R\$ 188,8 milhões** no **3T10**, aumento de **41,7%** em relação aos R\$ 133,2 milhões registrados no 3T09, em linha com o crescimento da receita bruta.

**Custo dos Serviços Prestados**

O **custo dos serviços prestados** totalizou **R\$ 87,8 milhões** no **3T10**, um aumento de **20,1%** em relação ao registrado no 3T09. O resultado apurado foi afetado principalmente pela elevação da movimentação de contêineres, e conseqüentemente dos custos variáveis, e pela redução da depreciação no período, ocorrida por conta da adoção de novas regras de contabilização, conforme explicado a seguir.

O custo caixa, sem depreciação e amortização, apresentou aumento de 35,1%, essencialmente devido à maior movimentação no período, que ocasionou a elevação dos custos com movimentação (custos variáveis) em 40,5%.

(R\$ milhões)	3T10	3T09	Var. (%)	9M10	9M09	Var. (%)
Custos com Movimentação	(31,2)	(22,2)	40,5%	(76,1)	(62,7)	21,4%
Custos com Pessoal	(24,0)	(21,6)	11,1%	(66,6)	(63,1)	5,5%
Arrendamento e Infraestrutura	(7,3)	(7,1)	2,8%	(21,6)	(21,3)	1,4%
Depreciação e Amortização	(14,3)	(18,7)	-23,5%	(42,9)	(52,6)	-18,4%
Outros Custos	(11,0)	(3,5)	214,3%	(25,9)	(20,9)	23,9%
<b>Total</b>	<b>(87,8)</b>	<b>(73,1)</b>	<b>20,1%</b>	<b>(233,1)</b>	<b>(220,6)</b>	<b>5,7%</b>

**Custos com Movimentação (Mão-de-Obra Avulsa, Taxa Canal – TUP e outros custos variáveis)**

O crescimento de **40,5%** em relação ao 3T09 ocorreu basicamente devido à maior utilização de equipes de estiva à disposição para os serviços no cais no período e aumento da Taxa Canal que incide apenas sobre contêineres cheios.

**Custos com Pessoal**

Os **custos com pessoal** aumentaram 11,1% entre o **3T10** e o 3T09 devido ao acordo coletivo de fevereiro/2010 (assinado em maio/2010) no qual determina dentre outros fatores: (i) reajuste salarial de 4,36% para o ano; (ii) pagamento de horas-extras para funcionários das áreas operacionais em detrimento do regime de banco de horas em vigor até janeiro/2010; (iii) contratação de profissionais para atender a forte demanda observada.

**Arrendamento e Infraestrutura**

O custo com **arrendamento e infraestrutura portuária** permaneceu praticamente estável no período já que o índice utilizado para o reajuste é o IGP-M que apresentou variação negativa de 0,4% no período de setembro de 2008 à setembro de 2009. A partir de setembro de 2010, o reajuste é de 7,8% conforme variação de IGP-M do período.

**Depreciação e Amortização**

Para fins de convergência às normas contábeis internacionais (IFRS), a Companhia atendeu aos requisitos específicos do Pronunciamento Técnico CPC 27 – Ativo Imobilizado que dispõe sobre o reconhecimento dos ativos, a determinação dos seus valores contábeis e a reavaliação das vidas úteis para fins de depreciação e perdas por desvalorização a serem reconhecidas em relação aos mesmos.

01644-6

SANTOS-BRASIL S/A

02.084.220/0001-76

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Assim, a partir de janeiro de 2010, os bens da Companhia alguns depreciados aceleradamente (5 anos), passaram a ser depreciados de acordo com a determinação de nova vida útil econômica, a qual foi estendida. Desta forma, o **custo de depreciação e amortização** apresentou redução de 23,5% em relação 3T09 em decorrência da alteração da metodologia de cálculo da depreciação dos ativos. Vale ressaltar que para efeitos de apuração do pagamento de IR/CSLL não houve mudança de metodologia.

Outros Custos

Os **outros custos** apresentaram aumento de **214,3%** no **3T10** em decorrência de ressarcimentos por avarias no 3T09 que não se repetiram em 2010.

**Despesas Operacionais por Segmento**

As **despesas operacionais consolidadas** totalizaram R\$ 16,7 milhões no 3T10, redução de **10,7%** no período, motivada pela redução das despesas administrativas e reversão de provisão de devedores duvidosos.

(R\$ milhões)	3T10	3T09	Var. (%)	9M10	9M09	Var. (%)
<b>TERMINAIS PORTUÁRIOS</b>						
Vendas	(1,6)	(1,9)	-15,8%	(8,9)	(8,0)	11,3%
Gerais e Administrativas	(2,6)	(3,3)	-21,2%	(12,6)	(12,8)	-1,6%
<b>CORPORATIVO</b>						
Gerais e Administrativas	(9,5)	(10,2)	-6,9%	(27,6)	(28,2)	-2,1%
Depreciação e Amortização	(3,2)	(3,3)	-3,0%	(9,7)	(10,0)	-3,0%
<b>Total</b>	<b>(16,9)</b>	<b>(18,7)</b>	<b>-9,6%</b>	<b>(58,8)</b>	<b>(59,0)</b>	<b>-0,3%</b>

**Despesas Operacionais – Terminais Portuários**

Despesas de Vendas

As **despesas de vendas** apresentaram redução de 15,8% principalmente devido reversão de provisão de devedores duvidosos no valor de R\$ 1,7 milhões.

Despesas Administrativas

As **despesas administrativas** apresentaram queda de **21,2%** em comparação ao 3T09 em consequência de redução de gastos com serviços profissionais contratados.

**Despesas Operacionais – Corporativo**

Despesas Gerais e Administrativas

As **despesas gerais e administrativas** apresentaram queda de 6,9% em comparação ao 3T09 em consequência de redução de gastos com serviços profissionais contratados.

**Depreciação e Amortização**

Não houve alterações na amortização do ágio decorrente da reestruturação societária realizada em 2006. Houve leve redução na depreciação devido à extensão da vida útil de ativos.

01644-6

SANTOS-BRASIL S/A

02.084.220/0001-76

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

**EBITDA e Margem EBITDA**

(R\$ milhões)	3T10	Margem (%)	3T09	Margem (%)	Var. (%)	9M10	Margem (%)	9M09	Margem (%)	Var. (%)
Tecon Santos	111,3	58,9%	73,7	55,3%	51,0%	254,4	54,6%	188,8	50,0%	34,7%
Corporativo	(9,5)	-	(10,2)	-	-6,9%	(27,6)	-	(28,2)	-	-2,1%
<b>Total Tecon Santos</b>	<b>101,8</b>	<b>53,9%</b>	<b>63,5</b>	<b>47,7%</b>	<b>60,3%</b>	<b>226,8</b>	<b>48,7%</b>	<b>160,6</b>	<b>42,5%</b>	<b>41,2%</b>

O crescimento expressivo do volume de contêineres como reflexo da recuperação do comércio mundial impulsionou os resultados da Companhia em 2010. Nos primeiros meses do ano, as importações brasileiras apresentaram crescimento superior às exportações. No 3T10, observou-se que as importações mantiveram-se em níveis elevados e as exportações brasileiras se recuperaram de forma significativa, apresentando crescimento de 33% nos contêineres cheios de longo curso em relação ao 2T10.

Como resultado do aumento no volume nas operações portuárias, tanto as importações como as exportações, o Tecon Santos aproveitou as economias de escala decorrentes de sua alavancagem operacional e no **3T10** apresentou **EBITDA de R\$ 101,8 milhões**, com **margem EBITDA de 53,9%**, crescimento de **60,3%** na comparação com o 3T09.

**Lucro / Prejuízo Líquido**

O **lucro líquido** apurado no **3T10** foi de **R\$ 53,0 milhões**, aumento de **31,8%** relativamente aos R\$ 40,2 milhões de lucro líquido no 3T09, explicado pelo melhor resultado operacional e da reavaliação das vidas úteis para fins de depreciação dos bens, conforme explicado anteriormente. Por outro lado, o resultado financeiro apresentou forte redução na comparação trimestral devido ao fato da companhia não mais auferir receitas provenientes de contratos com mútuos firmados com as unidades de negócio de sua controladora, a Santos Brasil Participações S.A..

(R\$ milhões)	3T10	3T09	Var. (%)	9M10	9M09	Var. (%)
<b>EBITDA</b>	<b>101,8</b>	<b>63,5</b>	<b>60,3%</b>	<b>226,8</b>	<b>160,6</b>	<b>41,2%</b>
Depreciação/Amortização	(17,6)	(22,1)	-20,4%	(52,6)	(62,7)	-16,1%
<b>EBIT</b>	<b>84,2</b>	<b>41,4</b>	<b>103,4%</b>	<b>174,2</b>	<b>97,9</b>	<b>77,9%</b>
Resultado Financeiro	2,3	20,6	-88,8%	3,8	44,1	-91,4%
Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-
IRPJ / CSLL	(28,1)	(21,0)	33,8%	(59,4)	(40,3)	47,4%
<b>Participações – resultado</b>	<b>(5,4)</b>	<b>(0,8)</b>	-	<b>(7,1)</b>	<b>(2,0)</b>	-
Empregados - PPR	(5,4)	(0,8)	-	(7,1)	(2,0)	-
Minoritários	-	-	-	-	-	-
<b>Lucro / Prejuízo do Período</b>	<b>53,0</b>	<b>40,2</b>	<b>31,8%</b>	<b>111,5</b>	<b>99,7</b>	<b>11,8%</b>

01644-6

SANTOS-BRASIL S/A

02.084.220/0001-76

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

**DÍVIDA E DISPONIBILIDADE**

(R\$ milhões)	Moeda	30/09/2010	30/06/2010	Var. (%)	31/12/2009
Curto Prazo	Nacional	21,7	21,6	0,46%	12,1
	Estrangeira	35,7	37,3	-4,3%	37,8
Longo Prazo	Nacional	0,5	0,9	-44,4%	1,6
	Estrangeira	65,3	79,8	-18,2%	97,6
<b>Endividamento Total</b>		<b>123,2</b>	<b>139,6</b>	<b>-11,7%</b>	<b>149,1</b>
<b>Disponibilidades</b>		<b>(105,2)</b>	<b>(92,3)</b>	<b>14,0%</b>	<b>(67,4)</b>
<b>Dívida Líquida</b>		<b>18,0</b>	<b>47,3</b>	<b>-61,9%</b>	<b>81,7</b>

O **endividamento total** consolidado atingiu o montante de **R\$ 123,2 milhões** em 30 de setembro de 2010, com redução de **11,7%** em relação ao saldo de R\$ 139,6 milhões registrado em 30 de Junho de 2010.

A **disponibilidade** de caixa encerrou o período anterior com aumento de R\$ 12,9 milhões, devido à geração de caixa operacional obtida pelos bons resultados provenientes da forte atividade de movimentação de contêineres no 3T10.

**INVESTIMENTOS**

(R\$ Milhões)	3T10	3T09	9M10	9M09
<b>Expansão Operacional</b>	6,4	22,2	9,3	59,4
<b>Manutenção Operacional</b>	1,1	0,7	1,5	1,3
<b>Tecnologia da Informação</b>	0,8	0,4	1,8	6,1
<b>Estrutura Administrativa</b>	0,8	0,5	2,0	1,6
<b>Total</b>	<b>9,1</b>	<b>23,8</b>	<b>14,6</b>	<b>68,4</b>

Após um período de intenso investimento em sua expansão operacional, o Tecon Santos apresenta baixa necessidade de investimentos no ano vigente.

Dentre os investimentos com maior relevância nos últimos anos, podemos citar: (i) conclusão do Terminal 4, com adição de 220 metros de cais e 112 mil m<sup>2</sup> quadrados de retro-área, equivalente a 25% de incremento na área operacional do Terminal; (ii) aquisição de 6 novos portêineres Super-Post-Panamax, preparados para atender a nova geração de navios esperados no Porto de Santos; (iii) aquisição de 34 RTG's, guindastes sobre rodas, para operar a retro-área do Terminal com menores custos e maior eficiência; (iv) aquisição do Sistema Navis, software portuário de última geração, que proporciona maior produtividade a menores custos.

Estes, entre outros investimentos, proporcionaram o Tecon Santos aumentar sua capacidade operacional em 35% com possibilidade de atingir a marca potencial de 2 milhões de Teu's.

01644-6

SANTOS-BRASIL S/A

02.084.220/0001-76

**07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE**

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Santos Brasil.

01644-6

SANTOS-BRASIL S/A

02.084.220/0001-76

17.01 - PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

## PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

### Guidance para 2010

Em virtude de maiores volumes apresentados até o 3T10, a Companhia está revendo o *Guidance* para 2010 conforme o quadro abaixo.

	Anterior 2010	Novo 2010	Var. %	2009 Realizado
<b>Volume</b>	<b>1.290.000 TEUs</b>	<b>1.340.000 TEUs</b>	<b>+3,9%</b>	<b>1.032.257 TEUs</b>
<b>EBITDA</b>	<b>R\$ 285,0</b>	<b>R\$ 315,0</b>	<b>+10,5%</b>	<b>R\$ 227,9</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>48%</b>	<b>49%</b>	<b>1,0 p.p</b>	<b>44%</b>

(1) Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Santos Brasil.

01644-6

SANTOS-BRASIL S/A

02.084.220/0001-76

---

19.01 - PROJETOS DE INVESTIMENTO

---

A Companhia revê seu plano de investimentos para 2010 de R\$ 19,0 milhões. Para R\$ 25,0 milhões.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Santos Brasil.

01644-6

SANTOS-BRASIL S/A

02.084.220/0001-76

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

Em atendimento ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa (Nível 2) apresentamos as seguintes informações (informações não revisadas pelos Auditores Independentes):

1) Demonstrativo da posição acionária de todo investidor ou acionista que detém mais de 5% de ações de cada espécie e classe do capital, de forma direta ou indireta, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2010.

<b>POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA</b>						
<b>Companhia: SANTOS-BRASIL S.A.</b>						<b>Posição em 30/09/2010 (Em unidade Ações)</b>
<b>Acionista</b>	<b>Ações Ordinárias</b>		<b>Ações Preferênc.</b>		<b>Total</b>	
	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S/A.	452.567.461	100	203.208.988	100	655.776.449	100
Ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>452.567.461</b>	<b>100</b>	<b>203.208.988</b>	<b>100</b>	<b>655.776.449</b>	<b>100</b>

<b>DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA</b>						
<b>Denominação: SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.</b>						<b>Posição em 30/09/2010 (Em unidade Ações)</b>
<b>Acionista</b>	<b>Ações Ordinárias</b>		<b>Ações Preferênc.</b>		<b>Total</b>	
	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
INTERNATIONAL MARKETS INVESTMENTS C.V.	148.340.449	32,78	28.614.732	14,08	176.955.181	26,98
PW237 PARTICIPAÇÕES S.A.	136.406.095	30,14	-	-	136.406.095	20,80
MULTI STS PARTICIPAÇÕES S.A.	67.696.522	14,96	-	-	67.696.522	10,32
BRASIL TERMINAIS S.A.	52.241.413	11,54	2.143.456	1,05	54.384.869	8,29
MONDRIAN INVESTMENT PARTNES L.	2.608.297	0,58	10.433.188	5,13	13.041.485	1,99
CREDIT SUISSE SECURITIES (EUROPE) LIMITED	2.589.400	0,57	10.357.600	5,10	12.947.000	1,97
ETON PARK CAPITAL MANEGEMENT L.P.	3.894.050	0,86	15.576.200	7,66	19.470.250	2,97
Ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-
Outros	38.791.235	8,57	136.083.812	66,98	174.875.047	26,68
<b>Total</b>	<b>452.567.461</b>	<b>100</b>	<b>203.208.988</b>	<b>100</b>	<b>655.776.449</b>	<b>100</b>

A Mondrian Investment Partners Ltd e Eton Park Capital Manegement L.P. não são acionistas diretas ou indiretas da Santos Brasil Participações, mas sim administradora de carteira e gerente de investimento, respectivamente, de clientes domiciliados no exterior que, em conjunto, possuem mais de 5% das ações preferenciais de emissão da Companhia. O Credit Suisse Securites (Europe) Limited é sociedade com sede em Londres, constituída conforme as leis do Reino Unido na Grã-Bretanha.

01644-6

SANTOS-BRASIL S/A

02.084.220/0001-76

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

<b>DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA</b>						
<b>Denominação: INTERNATIONAL MARKETS INVESTMENTS C.V.</b>					<b>Posição em 30/09/2010 (Em unidade Ações / Cotas)</b>	
<b>Acionista / Cotista</b>	<b>Ações Ords. / Cotas</b>		<b>Ações Prefs. / Cotas</b>		<b>Total</b>	
	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Opportunity Fund	99.999	99,999	-	-	99.999	99,999
Vivremol S.A.	1	0,001	-	-	1	0,01
<b>Total</b>	<b>100.000</b>	<b>100,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>100.000</b>	<b>100,00</b>

O Opportunity Fund é um fundo de investimento estrangeiro, com sede nas Ilhas Cayman.

<b>DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA</b>						
<b>Denominação: PW237 Participações S.A.</b>					<b>Posição em 30/09/2010 (Em unidade Ações / Cotas)</b>	
<b>Acionista / Cotista</b>	<b>Ações Ords. / Cotas</b>		<b>Ações Prefs. / Cotas</b>		<b>Total</b>	
	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Dório Ferman	14.997	99,97	-	-	14.997	99,97
Itamar Benigno Filho	1	0,01	-	-	1	0,01
André Carlos Monteiro	1	0,01	-	-	1	0,01
Jomar Monnerat de Carvalho	1	0,01	-	-	1	0,01
<b>Total</b>	<b>15.000</b>	<b>100</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>15.000</b>	<b>100</b>

<b>DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA</b>						
<b>Denominação: MULTI STS Participações S.A.</b>					<b>Posição em 30/09/2010 (Em unidade Ações / Cotas)</b>	
<b>Acionista / Cotista</b>	<b>Ações Ords. / Cotas</b>		<b>Ações Prefs. / Cotas</b>		<b>Total</b>	
	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
RKJ Investimentos e Partic. Ltda	633.728	2,90	-	-	633728	2,90
FINK Holding Participações S.A.	1.267.457	5,80	-	-	1.267.457	5,80
Edith Franziska Katharina Klien	10.931.811	50,00	-	-	10.931.811	50,00
Paul Richard Klien	9.030.631	41,30	-	-	9.030.631	41,30
Richard Klien	1	0,00	-	-	1	0,00
Thomas Klien	1	0,00	-	-	1	0,00
<b>Total</b>	<b>21.863.629</b>	<b>100</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>21.863.629</b>	<b>100</b>

01644-6

SANTOS-BRASIL S/A

02.084.220/0001-76

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

**DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA**

Denominação: RKJ Investimentos e Participações Ltda.					Posição em 30/09/2010 (Em unidade Ações / Cotas)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Richard Klien	3.048.694	100,0	-	-	3.048.694	100,0
Renata Costa Klien	1	0,00	-	-	1	0,00
<b>Total</b>	<b>3.048.695</b>	<b>100</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.048.695</b>	<b>100</b>

**DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA**

Denominação: FINK Holding Participações S.A.					Posição em 30/09/2010 (Em unidade Ações / Cotas)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
RKJ Investimentos e Partic. Ltda	8.101.480	40,50	-	-	8.101.480	40,50
RKVega Participações Ltda.	4.699.260	23,50	-	-	4.699.260	23,50
THK Participações Ltda.	4.699.260	23,50	-	-	4.699.260	23,50
APPS Participações Ltda.	2.500.000	12,50	-	-	2.500.000	12,50
<b>Total</b>	<b>20.000.000</b>	<b>100</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>20.000.000</b>	<b>100</b>

**DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA**

Denominação: RKJ Investimentos e Participações Ltda.					Posição em 30/09/2010 (Em unidade Ações / Cotas)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Richard Klien	3.048.694	100,0	-	-	3.048.694	100,0
Renata Costa Klien	1	0,00	-	-	1	0,00
<b>Total</b>	<b>3.048.695</b>	<b>100</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.048.695</b>	<b>100</b>

**DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA**

Denominação: RKVega Participações Ltda.					Posição em 30/09/2010 (Em unidade Ações / Cotas)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Rosemarie Klien Vega	983.120	100,0	-	-	983.120	100,0
Ricardo Aurélio M. Vega Orellana	1	0,00	-	-	1	0,00
<b>Total</b>	<b>983.121</b>	<b>100</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>983.121</b>	<b>100</b>

01644-6

SANTOS-BRASIL S/A

02.084.220/0001-76

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

<b>DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA</b>						
<b>Denominação: THK Participações Ltda.</b>						<b>Posição em 30/09/2010 (Em unidade Ações / Cotas)</b>
<b>Acionista / Cotista</b>	<b>Ações Ords. / Cotas</b>		<b>Ações Prefs. / Cotas</b>		<b>Total</b>	
	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Thomas Klien	1.051.549	100,0	-	-	1.051.549	100,0
Luisa Vega Klien	1	0,00	-	-	1	0,00
<b>Total</b>	<b>1.051.550</b>	<b>100</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.051.550</b>	<b>100</b>

<b>DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA</b>						
<b>Denominação: APPS Participações Ltda.</b>						<b>Posição em 30/09/2010 (Em unidade Ações / Cotas)</b>
<b>Acionista / Cotista</b>	<b>Ações Ords. / Cotas</b>		<b>Ações Prefs. / Cotas</b>		<b>Total</b>	
	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Andreas Klien	428.759	100,0	-	-	428.759	100,0
Patrick Klien	1	0,00	-	-	1	0,00
Phillip Klien	1	0,00	-	-	1	0,00
<b>Total</b>	<b>428.761</b>	<b>100</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>428.761</b>	<b>100</b>

<b>DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA</b>						
<b>Denominação: Brasil Terminais S.A.</b>						<b>Posição em 30/09/2010 (Em unidade Ações / Cotas)</b>
<b>Acionista / Cotista</b>	<b>Ações Ords. / Cotas</b>		<b>Ações Prefs. / Cotas</b>		<b>Total</b>	
	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Richard Klien	999	99,90	-	-	999	99,90
Renata Costa Klien	1	0,10	-	-	1	0,10
<b>Total</b>	<b>1.000</b>	<b>100</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.000</b>	<b>100</b>

01644-6

SANTOS-BRASIL S/A

02.084.220/0001-76

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

2) Valores mobiliários detidos por Controladores, Diretores, membros do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal da Companhia, em 30 de setembro de 2010:

<b>POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO</b> Posição em 30/09/2010						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
<b>Controlador</b>	452.567.446	100,0	203.208.988	100,0	655.776.434	100,0
<b>Administradores</b>						
Conselho de Administração	15	0,00	-	0,00	15	0,00
Diretoria	-	-	-	-	-	-
<b>Conselho Fiscal</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Ações em Tesouraria</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Outros Acionistas</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>452.567.461</b>	<b>100</b>	<b>203.208.988</b>	<b>100</b>	<b>655.776.449</b>	<b>100</b>
<b>Ações em Circulação</b>	-	-	-	-	-	-

<b>POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO</b> Posição em 30/09/2009 (12 meses atrás)						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
<b>Controlador</b>	452.567.446	100,0	203.208.988	100,0	655.776.434	100,0
<b>Administradores</b>						
Conselho de Administração	15	0,00	-	0,00	15	0,00
Diretoria	-	-	-	-	-	-
<b>Conselho Fiscal</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Ações em Tesouraria</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Outros Acionistas</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>452.567.461</b>	<b>100</b>	<b>203.208.988</b>	<b>100</b>	<b>655.776.449</b>	<b>100</b>
<b>Ações em Circulação</b>	-	-	-	-	-	-

---

01644-6

SANTOS-BRASIL S/A

02.084.220/0001-76

---

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

---

3) Informamos que, em 30 de setembro de 2010, não há ações em circulação de emissão da Companhia.

## Relatório de revisão dos auditores independentes

Aos  
Conselho de Administração e Acionistas da  
Santos-Brasil S.A.  
São Paulo - SP

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais (ITR) da Santos-Brasil S.A., referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2010, compreendendo o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, as notas explicativas e o relatório de desempenho, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais acima referidas para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, notadamente o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária, e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.
4. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, durante o ano de 2009 foram aprovados pela CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas alterações foram aplicadas pela Companhia na elaboração das Informações Trimestrais referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2010 e divulgadas na nota explicativa nº 2. As Informações Trimestrais correspondentes ao exercício e período relativos a 2009, apresentadas para fins de comparação, não necessitaram ser ajustadas, pois as referidas alterações não resultaram em modificações, exceto quanto a certas divulgações, nas práticas contábeis adotadas pela Companhia na elaboração de suas Informações Trimestrais.

---

01644-6

SANTOS-BRASIL S/A

02.084.220/0001-76

---

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

---

São Paulo, 22 de outubro de 2010

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

Wagner Petelin  
Contador CRC 1SP142133/O-7

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01644-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SANTOS-BRASIL S/A	3 - CNPJ 02.084.220/0001-76
---------------------------	---	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	9
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/07/2010 a 30/09/2010	11
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 30/09/2010	12
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	13
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	46
17	01	PROJEÇÕES EMPRESARIAIS	52
19	01	PROJETOS DE INVESTIMENTO	53
20	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	54
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	60/61